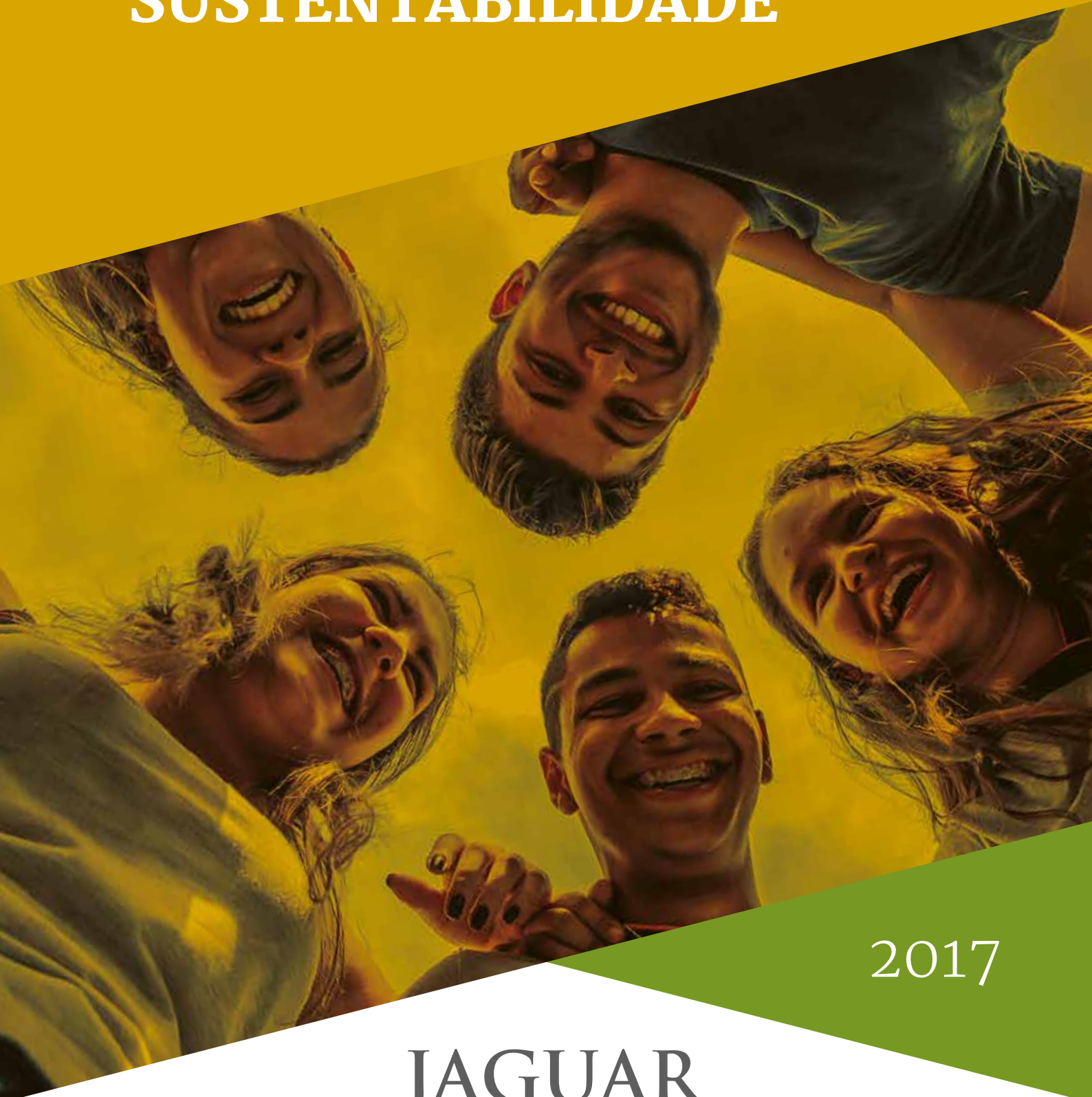


RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE



2017

JAGUAR

MINING INC.

An aerial photograph of a mining operation, showing various structures, roads, and equipment. The image is heavily overlaid with a semi-transparent yellow color, which is darker at the top and fades towards the bottom. The text 'JAGUAR MINING INC.' is centered in the upper half of the image.

JAGUAR

MINING INC.

ÍNDICE

SOMOS A JAGUAR	07
NOSSAS OPERAÇÕES	23
PESSOAS	33
MEIO AMBIENTE	45
DIÁLOGO E RELACIONAMENTO	55



MENSAGEM DO PRESIDENTE

Na Jaguar Mining, o compromisso com uma mineração responsável e sustentável é a base dos nossos valores e orienta tudo o que fazemos. Esforçamo-nos para construir fortes relações com as comunidades e trabalhar constantemente para melhorar as práticas de segurança para proteger a saúde e a segurança de nossos empregados. Reduzir o impacto no meio ambiente é uma prioridade importante e nosso dever. Focamos na construção de confiança com os nossos *stakeholders*.

No ano passado, apresentamos o relatório “Sementes da Sustentabilidade”, que colocou em prática a nossa cultura de responsabilidade. Nele, descrevemos o compromisso de sermos mais transparentes com todos em relação às nossas práticas responsáveis de mineração e, sobretudo, como nos comparamos ao setor.

Embora este seja o nosso segundo relatório anual de sustentabilidade, estamos felizes em poder comunicar o nosso desempenho durante o ano passado, pela primeira vez, em

plena conformidade com a Global Reporting Initiative (GRI), as primeiras normas mundialmente reconhecidas para emissão de relatórios de sustentabilidade.

No contexto de um ambiente econômico desafiador no Brasil, tivemos resultados positivos em todas as nossas operações e comunidades em 2017. Nosso progresso foi excelente em várias áreas importantes, tais como segurança, meio ambiente e relacionamento com a comunidade.

Esses resultados mostram o forte compromisso dos empregados com os nossos valores e com o crescimento sustentável da Jaguar para criar valor de longo prazo para todos.

Como parte do nosso compromisso de transparência e governança corporativa, atualizamos o nosso Código de Ética e compartilhamos essas atualizações com os empregados, enfatizando a importância da conduta justa para incorporar ainda mais a boa governança.

O Programa Sementes da Sustentabilidade, resultado direto do Relatório de Sustentabilidade, gerou uma série de iniciativas sociais realizadas pela Jaguar em 2017. No ano passado, a empresa apoiou 12 instituições locais, promovendo o crescimento e o desenvolvimento das comunidades onde atuamos. Embora sejamos uma empresa júnior de mineração de ouro que visa a se tornar um produtor de ouro de porte médio, acreditamos que o nosso forte desempenho de responsabilidade social e comunicação transparente nos colocam entre as maiores empresas do segmento.

Pensando no futuro, incentivamos todos os nossos parceiros estratégicos a saber mais sobre as iniciativas que focamos e como trabalhamos para apresentar um crescimento sustentável e responsável. Continuaremos atuando com os nossos valores fundamentais em mente para reforçar que eles sejam duradouros para todos os nossos *stakeholders*, empregados e comunidades.

“Os resultados mostram o forte compromisso dos empregados com os nossos valores e com o crescimento sustentável da Jaguar para criar valor de longo prazo para todos os *stakeholders*.”

Rodney Lamond

SOBRE O RELATÓRIO

A GRI é uma organização *multi-stakeholder*, cuja metodologia, aplicada por várias empresas e instituições em todo o mundo, permite comparar a evolução dos indicadores de desempenho na mesma organização ou entre empresas do setor.

Este é o segundo Relatório de Sustentabilidade publicado pela Jaguar Mining. Representa um relato transparente dos aspectos mais relevantes do desempenho da empresa e do gerenciamento dos impactos econômicos, ambientais e sociais de suas atividades.

O documento, que abrange todas as operações da companhia, adota as diretrizes da

Global Reporting Initiative (GRI), em sua versão Norma GRI. Nas páginas a seguir, são apresentados o modelo de gestão e de criação de valor da Jaguar Mining, assim como indicadores operacionais, sociais e ambientais, retratando os principais resultados e desafios do período compreendido entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2017.

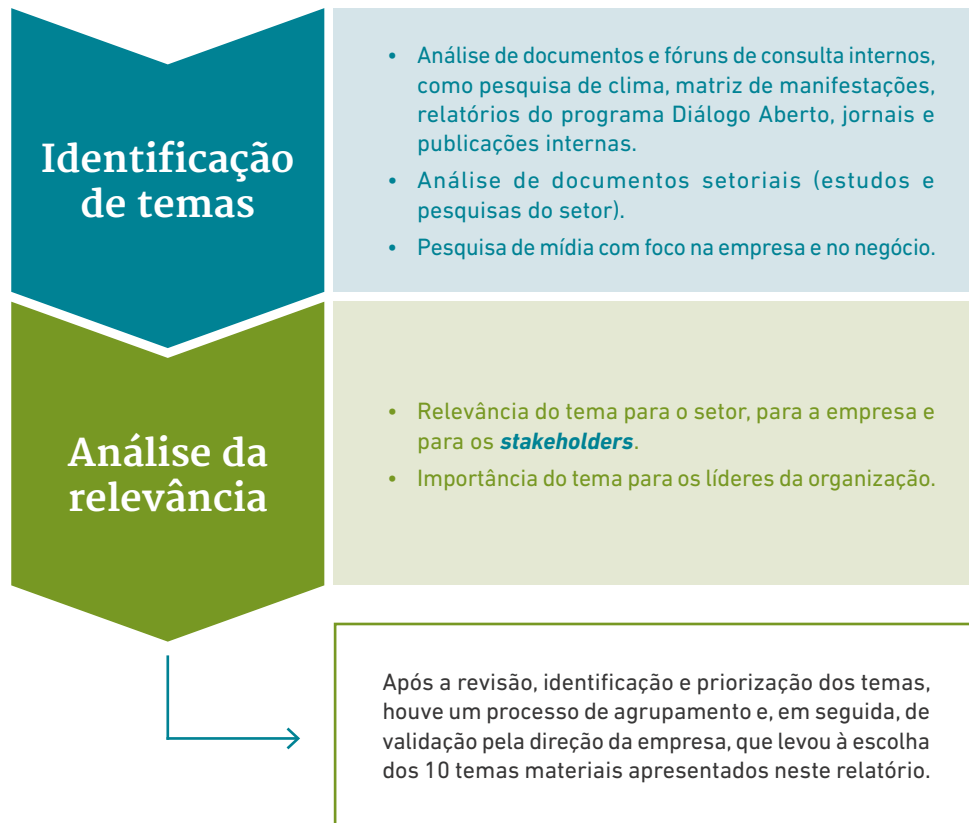
Ajustando o Foco

O processo de elaboração do relatório partiu do mapeamento e priorização dos temas materiais, ou seja, aqueles considerados mais relevantes e que refletem os impactos mais significativos da atuação da empresa.

O primeiro passo consistiu em um levantamento interno, a partir de documentos e fóruns de consulta já existentes, no intuito de identificar os temas mais recorrentes. Em seguida, lideranças de todas as

áreas da empresa fizeram uma análise minuciosa visando observar o impacto de cada tema na condução dos negócios e no processo de tomada de decisões. O resultado foi a priorização de dez temas materiais, que orientam a leitura deste relatório. Eles foram agrupados em três grandes capítulos: Pessoas, Meio Ambiente e Diálogo e Relacionamento, que trazem os principais avanços e desafios da Jaguar Mining em 2017.

ENTENDA O PROCESSO



Stakeholders: Parte interessada, denominação utilizada para os diversos públicos de relacionamento da empresa.

Nossos Temas Materiais

- 1 **Geração de emprego e renda (vagas, mão de obra local)**
- 2 **Saúde e segurança ocupacional**
- 3 **Capacitação da equipe**
- 4 **Remuneração e benefícios**
- 5 **Relacionamento e desenvolvimento local**
- 6 **Doações, parcerias e patrocínios**
- 7 **Impacto dos transportes**
- 8 **Impactos econômicos indiretos (construção de estradas, infraestrutura local, geração de renda)**
- 9 **Gestão dos recursos hídricos e segurança de barragens**
- 10 **Marcos legais e licenciamento ambiental**



Produção em 2017

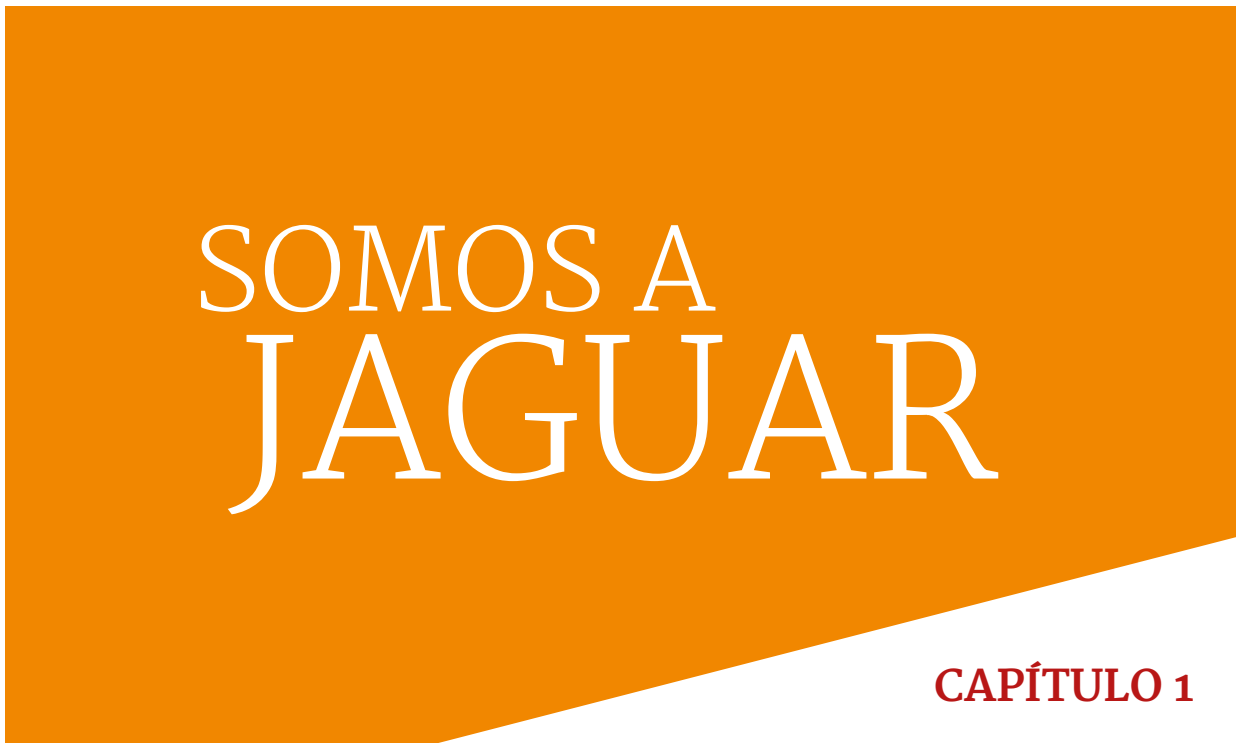
84.152
onças de ouro

Onde Estamos

No Brasil desde
2002

Principais ativos
em operação

- **Unidade CCA**
Minas Pilar e Roça Grande
- **Unidade MTL**
Mina Turmalina



CAPÍTULO 1



Sede em Toronto,
Canadá

● TORONTO





CRIANDO VALORES SUSTENTÁVEIS PARA TODA A CADEIA PRODUTIVA

Com sede em Toronto, no Canadá, a Jaguar Mining é uma empresa de mineração, desenvolvimento de projetos e exploração de ouro. Sua história no Brasil iniciou-se em 2002, com a aquisição da MSOL - Mineração Serras do Oeste Ltda. Já em 2005, começaram as atividades na cidade de Sabará (MG).

Com o passar dos anos, a companhia adquiriu direitos minerários que permitiram a expansão das operações em Minas Gerais. Em 2017, os principais ativos em operação foram a Unidade CCA, formada pelas Minas

Pilar e Roça Grande, e a Unidade MTL, que opera a Mina Turmalina. Juntas, elas produziram 84.152 onças de ouro em 2017.

A Jaguar conta com outros projetos que entrarão em operação futuramente. É o caso da Unidade CPA, também em Minas Gerais, e que passa por estudos de viabilidade para a retomada de sua produção nos próximos anos. Há, ainda, no Nordeste do país, o projeto Pedra Branca, no Ceará, e o projeto Centro Gold, no Maranhão, que será desenvolvido a partir de uma **joint venture** formada com a Avanco Resources.

Joint Venture:
Empreendimento realizado por duas ou mais empresas em conjunto.

PRINCIPAIS NÚMEROS DE 2017

Desempenho Operacional*	84.152 Oz
Empregados	Próprios: 1.134 Terceirizados: 530
Faturamento	Bruto: R\$ 461.976.706,07 Líquido: R\$ 460.877.337,38
Impostos	ISS: R\$2.310.084,08
Investimento Social**	R\$ 924.448,00
Recursos Aplicados em Meio Ambiente***	R\$ 5.238.650,80



* Onça (abreviatura Oz) é uma unidade inglesa de medida de massa. No sistema usado para pesar metais preciosos, gemas e medicamentos, a "Onça Troy", uma onça equivale a 31,1 gramas.

** Sendo R\$ 374.674,00 destinados a patrocínios e apoios a projetos socioculturais, de educação, de meio ambiente, geração de emprego e renda e R\$ 549.774,00 em infraestrutura e parcerias público-privadas.

*** Os recursos aplicados em meio ambiente abrangem: monitoramento hídrico, compensação ambiental, drenagem ácida de mina, manutenção de áreas paralisadas, monitoramento de emissões atmosféricas e gerenciamento de resíduos.

LINHA DO TEMPO

É com a missão de criar e cultivar valores sustentáveis que a Jaguar promove a gestão de todos esses empreendimentos, gerando resultados positivos para os acionistas, os empregados e as comunidades onde atua.

2002

Criação da Jaguar e incorporação da Mineração Serras do Oeste Ltda. - MSOL. Lançamento das ações na Bolsa de Toronto (Canadá)

2006

Início das operações da Unidade MTL

2009

Aquisição da MCT e início do Projeto Gurupi; Paralisação das operações de Sabará

2012

Paralisação das atividades da Unidade CPA

2015

Requerimento de novas áreas do Projeto Gurupi (Centro Gold) e do Projeto Pedra Branca

2017

Venda do Projeto Gurupi (Centro Gold); disseminação da nova cultura Jaguar

2005

Início das operações de Sabará

2007

Início das operações da Unidade CPA

2010

Início das operações da Unidade CCA

2013

Reestruturação financeira da Jaguar

2016

Formação da *joint venture* com a Avanco Resources para gestão do Projeto Gurupi, que atualmente é chamado de Projeto Centro Gold; Lançamento da nova marca da Jaguar Mining e redefinição de Missão, Visão e Valores

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Jaguar prima pelas boas práticas de governança corporativa e acredita que a conformidade e a responsabilidade são componentes centrais da cultura da empresa. Para isto, possui um Conselho de Administração e uma Comissão Executiva. O Conselho, seu órgão máximo, é composto por um presidente e por sete diretores. Para assessorar as atividades do Conselho, a empresa dispõe dos seguintes comitês de apoio: Comitê de Governança, Comitê de Compensação e Nomeação, Comitê de Segurança e Meio Ambiente, Comitê Técnico e de Reservas e o Comitê de Auditoria e Riscos. Este último é composto por três integrantes independentes, que zelam pela integridade das demonstrações financeiras e garantem que a gestão desenvolva controles internos confiáveis para dar apoio às decisões estratégicas da companhia. A auditoria Interna é independente, reporta diretamente ao Comitê de Auditoria e Riscos, e tem como responsabilidade monitorar e avaliar a adequação dos controles

internos aos procedimentos estabelecidos pela gestão. Proativamente recomenda aperfeiçoamento dos controles, em consonância com as melhores práticas de mercado. Realiza também a investigação de denúncias e zela pelo cumprimento do Código de Ética.

Já a Comissão Executiva é voltada para a orientação de procedimentos e de princípios que regem todos os processos da Jaguar. A ela compete cumprir e monitorar as orientações estratégicas definidas pelo Conselho de Administração e estabelecer diretrizes de suporte para o desenvolvimento das atividades do nosso negócio. É composta pelo Presidente CEO, pelo Diretor Financeiro CFO, dois Conselheiros Especialistas em Geologia e Exploração e três Gerentes Geral.

A Jaguar continuará a agir proativamente para assegurar que suas práticas de governança corporativa sejam pautadas pela ética e pelas melhores condutas de seus empregados e fornecedores.

Conselho de Administração, composto por sete diretores, conta com assessoramento técnico de cinco comitês de apoio.

Conselho Administrativo

Presidente

Richard Falconer

Diretores

Ben Guenther

Edward Reeser

John Ellis

Luís Ricardo Miraglia

Robert Getz

Rodney Lamond

Thomas S. Weng

Comissão Executiva

CEO Presidente

Rodney Lamond

CFO Diretor Financeiro

Hashim Ahmed

Consultores Especialistas em Geologia e Exploração

Jon Hill

Jean-Marc Lopez

Gerentes Geral de Operação

Luis Antônio Abadi

Eric Duarte

Gerente Geral de Suprimentos & Sustentabilidade

Roberto Piragibe

2017

- Atualização do Código de Ética em relação à política antirretaliação e no posicionamento contra discriminação.
- Divulgação mais ampla do Código de Ética entre os *stakeholders*.
- Assinatura do Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção do Instituto Ethos.

VEJA COMO ACIONAR O CANAL DE DENÚNCIAS

 **0800 891 1667**

 **www.jaguarmining.com.br/denuncia**

 **Na Intranet, clicando em "Canal de Denúncias" na seção "A Empresa".**

ÉTICA E TRANSPARÊNCIA

Delegação de Autoridade

A Jaguar possui uma política de Delegação de Autoridade que estabelece diretrizes, responsabilidades e procedimentos para o cumprimento da matriz de alçadas da Jaguar. A política também determina a extensão da responsabilidade dos empregados e da autoridade concedida pela empresa.

Transparência

Disponibilizamos meios públicos de contato, incluindo Canal de Denúncias (telefone e internet), Canal de Relacionamento com Comunidades e uma ferramenta de comunicação para relatos relacionados a Saúde, Segurança e Meio Ambiente.

De forma a garantir uma gestão ainda mais íntegra e orientada por valores éticos, em 2017 a Jaguar assinou o Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção, do Instituto Ethos.





Conformidade com Leis e Regulamentos

Desenvolvemos nossas atividades em conformidade com as leis e os regulamentos vigentes nos países nos quais atuamos, além de cumprirmos nossas próprias regras, normas e procedimentos internos baseados nas melhores práticas de mercado. A Jaguar também está em conformidade com a Lei de Medidas de Transparência do Setor Extrativo (ESTMA, sigla em in-

glês). Essa lei atende aos compromissos internacionais do Canadá de contribuir para os esforços globais para aumentar a transparência e impedir a corrupção no setor extrativo através da divulgação anual de pagamentos feitos a todos os governos dentro e fora do Canadá.

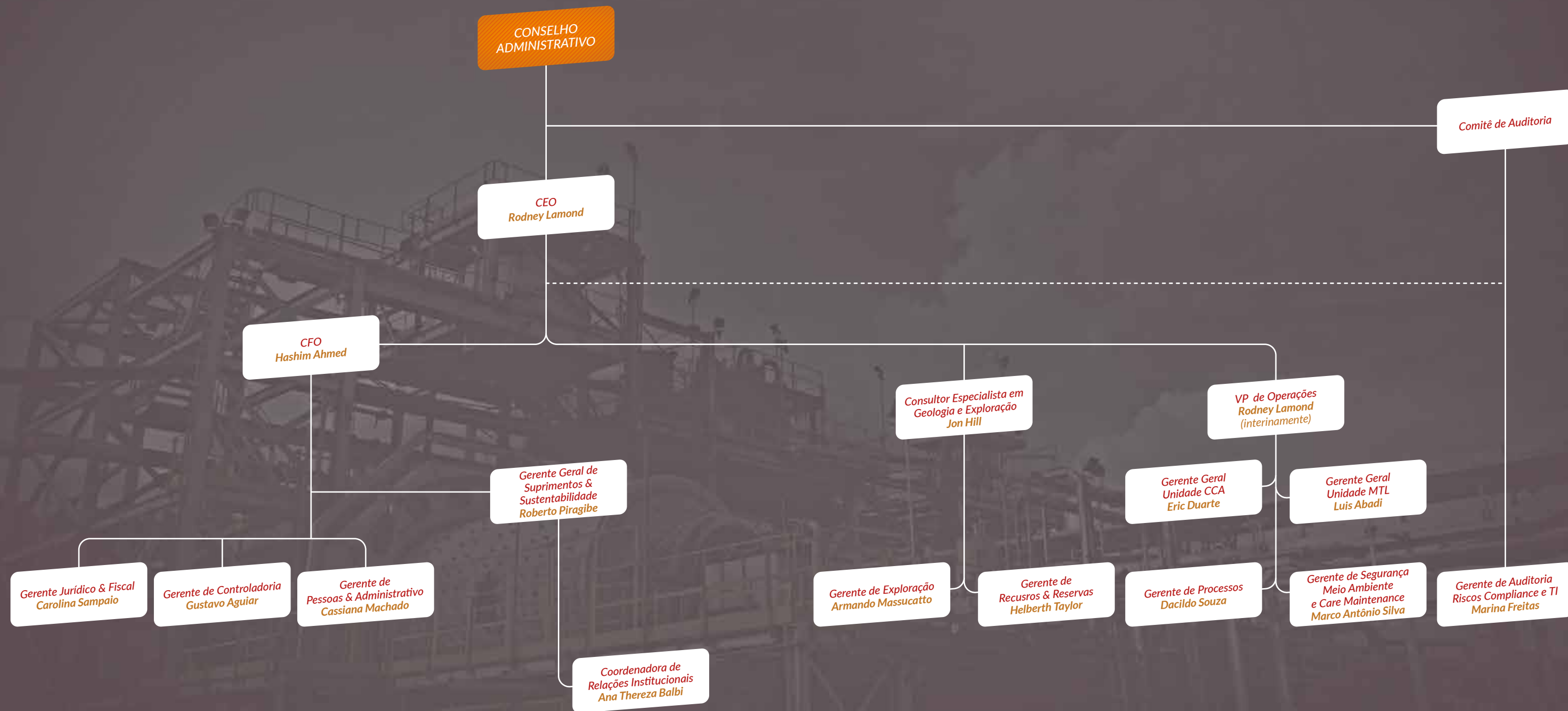
Diversos mecanismos de conformidade existem para reforçar esse compromisso.

Gestão de Fornecedores

A Jaguar possui um cadastro corporativo de fornecedores com o objetivo de avaliar esses parceiros a partir de requisitos técnicos, econômico-financeiros, jurídico-fiscais, integridade e SMS (Segurança, Meio Ambiente e Saúde). O cadastro serve de base para a seleção de fornecedores

em licitações e contratações, tanto da controladora quanto de subsidiárias. Os critérios de avaliação variam de acordo com a criticidade dos itens de fornecimento e o tipo de fornecedor, podendo incluir avaliações técnicas presenciais aos candidatos.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL





DIRETRIZES E CARTAS DE ORIENTAÇÃO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

Código de Ética e Conduta

O Código de Ética e Conduta da Jaguar foi elaborado pela Diretoria Executiva e está de acordo com os valores e princípios da empresa. Ele define responsabilidades sociais e ambientais que abrangem todos os empregados, fornecedores e demais partes interessadas. O documento oferece os caminhos para denúncias e para resolução de

dilemas de ordem ética, com transparência, refletindo a cultura da organização.

Em 2017, a empresa atualizou o Código de Ética para reforçar sua política antirretaliação e sua posição contra qualquer tipo de discriminação, e capacitou todos os empregados para o entendimento desses temas.

Canal de Denúncia

A Jaguar dispõe de um canal para a notificação de irregularidades e denúncias. Este canal pode ser utilizado por empregados de todos os níveis hierárquicos, profissionais terceirizados, comunidades, acionistas e até mesmo por fornecedores. Casos de adulteração ou falsificação de relatórios e documentos, retirada de equipamentos e outros objetos da empresa sem permissão ou o uso de recursos da companhia para benefício próprio são algumas das irregularidades que podem e devem ser

relatadas. Todas as denúncias são registradas e investigadas de forma independente, assegurando aos denunciadores o anonimato e a não retaliação.

Em 2017, a Jaguar distribuiu entre os empregados uma cartilha impressa com informações sobre o Canal de Denúncia, em mais um esforço de divulgação sobre o assunto. Ao longo do ano de 2017, o Canal recebeu 24 denúncias para as quais investigações foram devidamente realizadas e todas foram concluídas.

Diretrizes de Governança Corporativa

- Guia de Governança Corporativa
- Estatuto do Comitê de Remuneração
- Estatuto do Comitê de Auditoria e Riscos
- Estatuto de Auditoria Interna
- Estatuto do Comitê de Saúde, Segurança e Meio Ambiente

Políticas

- Código de Ética e Conduta
- Política de *Insider Trading*
- Política Anticorrupção
- Política de Divulgação de Informações
- Política de Doações e Patrocínios
- **Política Corporativa para Saúde, Meio Ambiente, Comunidades, Emprego e Ética**
- Canal de Denúncias

Insider Trading:
Política para garantir a transparência em operações do mercado financeiro, evitando negociações com informações privilegiadas.

Política Corporativa para Saúde, Meio Ambiente, Comunidades, Emprego e Ética

Somos comprometidos em conduzir o nosso negócio de maneira honesta e ética. Pensamos e agimos de acordo com nossos valores no cumprimento de todos os compromissos da companhia, seguindo os requisitos técnicos, a legislação, as normas e regulações que nos regem.

Estamos empenhados em proteger a saúde e a segurança dos nossos empregados, o meio ambiente e as comunidades onde trabalhamos.

Somos engajados na promoção de um ambiente de trabalho livre de discriminação e assédio, onde todos os empregados podem explorar o seu potencial e são reconhecidos com base em mérito e habilidade.

Procuramos negociar com todos de maneira justa e transparente.

Lidamos com os possíveis problemas de maneira apropriada e dentro da legalidade, a fim de mitigá-los e dar apoio aos afetados.

Nossa obrigação é criar valor para os nossos *stakeholders*, enquanto continuamos melhorando nosso desempenho como uma empresa socialmente responsável.

Valorizamos nossa reputação e a confiança depositada em nossa companhia. Levamos esses compromissos a sério e nosso Conselho Administrativo e a Diretoria Executiva farão todos os esforços necessários para fomentar uma cultura para apoiá-los e honrá-los.

Esta política está assinada pelo Conselho Administrativo e pela Diretoria Executiva da Jaguar e representa o compromisso da empresa com uma a gestão responsável, direcionando a forma como todos os trabalhadores devem desempenhar suas atividades.

MISSÃO

Criar e cultivar valores sustentáveis para nossos *stakeholders*, por meio das melhores práticas em mineração e do nosso compromisso com a proteção da saúde e bem-estar dos empregados, meio ambiente e comunidades onde trabalhamos.

VISÃO

Ser uma empresa de mineração de ouro reconhecida pelo crescimento sustentável de sua produção, comprometida com a excelência, com o desenvolvimento e com o reconhecimento dos nossos empregados.

VALORES



Dano Zero

“Dano Zero” para o meio ambiente, para nossos empregados e para as comunidades em que atuamos.



Dignidade e Respeito

Igualdade de tratamento e oportunidades para todos os empregados, com processos transparentes, fundamentados em dignidade e respeito, e que valorizem a responsabilidade individual.



Colaboração

Relações de trabalho produtivas e éticas, baseadas no diálogo sincero e receptivo com as comunidades do entorno e com os órgãos públicos, para o benefício de todos.



Sustentabilidade

Crescimento sustentável, procedente de um negócio seguro, rentável e socialmente responsável, durante o desenvolvimento de recursos e ativos de longo prazo.



Excelência

Foco contínuo em uma cultura de melhores práticas de negócios.

Ilda Franciele Leite Costa
Representante do Valor Colaboração





VALORES CAMPEÕES

Para divulgar ainda mais os valores da empresa entre os seus empregados, a Jaguar promoveu em 2017 a ação Valores Campeões. Os próprios trabalhadores puderam votar nos colegas que acreditavam ser referência em cada um dos valores. “A ação motivou a equipe a dar sempre o melhor para atingir os objetivos”, destaca o operador de equipamento pesado e eleito referência em Dano Zero, Breno Rafael de Moura.

Representante do valor Excelência, o analista de sistemas Sílvio José de Freitas Júnior também aprovou a iniciativa. “Isso incentiva os empregados a interagirem com a empresa, inserindo-os cada vez mais em sua cultura de negócios”.

Já o supervisor de Manutenção e representante do valor Dignidade e Respeito, Bartolomeu Morais, disse estar feliz com o retorno recebido de seus colegas e reafirma a importância da iniciativa. “Foi um excelente passo para estimular o entendimento dos valores da empresa, de forma dinâmica e criativa”.

Ao comentar sobre o valor Colaboração, do qual é representante, a auxiliar administrativa Ilda Franciele Leite Costa pondera que trabalhar em uma empresa implica conviver com pessoas de opiniões diferentes, objetivos distintos e outras maneiras de enxergar o mundo. “Saber aceitar essas diferenças é indispensável para que o trabalho em equipe seja bem-sucedido”, destaca.

Já para representar o valor Sustentabilidade, o empregado eleito foi o analista ambiental Estevão Neto. “O Valores Campeões foi uma iniciativa muito legal por parte da Jaguar, em que a empresa pôde reforçar seus principais objetivos.”



NOSSAS OPERAÇÕES

CAPÍTULO 2



A Jaguar trabalha firme para gerar resultados positivos em suas operações, sempre com o olhar voltado para uma atuação sustentável e ética.

Temas Materiais

- Segurança de barragens
- Impacto dos transportes



“A parceria com a Jaguar é fundamental para conseguirmos comprar materiais e aumentar a produtividade do projeto. A empresa tem muito carinho e atenção com a gente. Poder manter o projeto em 2017 garantiu a renda de 13 mulheres.”

Silvanea Evangelista
Cristmos Ferreira

Presidente da Associação das Tecelãs de Brumal

NOSSAS OPERAÇÕES

As unidades operacionais da Jaguar estão localizadas no estado de Minas Gerais. A Unidade CCA possui operações em Brumal, distrito de Santa Bárbara, e em Caeté, ambas na região do Quadrilátero Ferrífero – onde situam-se algumas das maiores reservas de minério do país. O município de Barão de Cocais também faz parte da área de influência da empresa. A Jaguar opera também em Conceição

do Pará, no Centro-Oeste do estado, onde está a Unidade MTL, que tem como área de influência o município de Pitangui. Neste capítulo é possível encontrar informações sobre essas unidades, bem como de outros projetos da empresa. São nestes territórios que a Jaguar atua de forma sustentável para criar valor para seus *stakeholders* e gerar emprego e renda para o estado de Minas Gerais e para o país.

Unidade CCA

Empreendimento formado por uma planta metalúrgica e por duas minas: Pilar, em Brumal, distrito de Santa Bárbara, e Roça

Grande, no município de Caeté. A Unidade CCA possui ainda quatro minas paralisadas: Camará, Catita, Sabará e Serra Paraíso.

Uma campanha exploratória iniciada em 2017 na Mina Pilar apontou para o aumento substancial dos recursos minerais no local, o que implica mais 20 anos de operação da mina.





Mina Roça Grande

Localizada em Caeté, a Mina Roça Grande possui uma planta metalúrgica, que beneficia tanto o minério extraído no local quanto a produção oriunda de Pilar. Em 2017, sua produção foi de 4.668 onças. Já os postos de trabalho direto foram 251, sendo 78%

ocupados por moradores de Caeté. Antes do fechamento deste relatório, a Jaguar suspendeu temporariamente as operações da Mina Roça Grande para poder focar em novos programas de exploração.



Mina Pilar

Em 2017, a Mina Pilar produziu 34.017 onças. Todo o material extraído é enviado para a planta metalúrgica de Caeté, onde é processado. A mina fechou o ano de 2017 com 311 empregados diretos, dos quais cerca de 89% residem na região de Santa Bárbara e Barão de Cocais.

A excelência operacional também marcou o ano da mina, com o aumento da performance dos equipamentos de perfuração longa de 199 para 280 metros por dia. O local também contou com melhoria nas instalações da oficina de manutenção eletroeletrônica.

Unidade MTL

A unidade operacional MTL, mantida pela Jaguar no município de Conceição do Pará, no Centro-Oeste do estado, é formada por

uma planta metalúrgica e pela mina Turmalina. O empreendimento tem como área de influência o município de Pitangui.

Mina Turmalina

Em relação aos resultados de 2017 a Mina Turmalina produziu 45.467 onças. O minério extraído é processado na planta metalúrgica dentro da unidade. Ao todo, 483 empregados trabalham no local, tornando a unidade a maior empregadora da cidade de Conceição do Pará, para onde a empresa destina seus impostos. No entanto, a maioria de seus empregados, 75%, residem em Pitangui, cidade vizinha.

Ao longo do ano, a Mina passou por importantes avanços que permitiram aumento de produtividade, redução de perdas, aprimoramento da gestão, redu-

ção de custos e avanços em indicadores operacionais e ambientais.

Além das melhorias, o ano foi marcado por uma superação: a partir do trabalho minucioso da equipe foi possível reverter uma instabilidade geomecânica no nível 9 – um dos mais importantes locais de produção da mina subterrânea –, que comprometeu o acesso aos pontos de extração do minério. Medidas rigorosas de segurança foram tomadas no local para garantir a continuidade das atividades e minimizar os impactos no resultado da produção.



Melhorias na Mina Turmalina

- Alteração do método de abertura dos **slot raises**, reduzindo o tempo de execução e eliminando o uso de equipamento de grande porte, que foram direcionados para outras atividades de produção.
- Verificação sistemática da execução de furos longos na lavra, reduzindo os desvios e perdas.
- Melhoria na gestão do enchimento dos blocos já lavrados (**rock filling**), o que reduziu o tempo para a retomada de extração do minério remanescente, aumentou a estabilidade estrutural e minimizou custos devido a menor distância para transporte de estéril.
- Utilização de nova ferramenta para gestão dos parâmetros operacionais que consolidou em um único sistema os resultados e desvios operacionais. Isto reduziu o tempo de registro e acesso aos dados, bem como os erros por excesso de manipulação de dados.
- Aumento da reutilização da água oriunda do processo operacional, contribuindo para o prolongamento da vida útil da barragem de rejeitos.
- Otimização de gastos, permitindo melhor gerenciamento do fluxo de caixa da operação.

Rock Filling: Enchimento com rocha - A extração do minério da lavra é feita através do desmonte com explosivos gerando uma grande abertura na rocha (face livre). Essa abertura é posteriormente preenchida com rocha (estéril) para evitar que danifique as áreas adjacentes.

Slot Raises: Face livre para desmonte - Perfuração na rocha que permite a liberação de uma área livre para iniciar o processo de detonação.



“A atuação dos profissionais no nível 9 da Mina Turmalina demonstra um alto grau de flexibilidade e resiliência da nossa equipe que, apesar do grande impacto nos planos de produção, foi capaz de minimizá-lo. Em 2018 será necessário não só aplicar nas novas frentes de produção as lições aprendidas em 2017, mas também planejar e implementar ações que viabilizem a recuperação da reserva de minério remanescente no nível 9.”

Luis Abadi

Gerente Geral de Operação - Unidade MTL

Outros ativos

Unidade CPA

A Unidade CPA localiza-se no distrito de Acuruí, município de Itabirito, a 90 km de Belo Horizonte. Reúne cinco minas: Marzagão, Ouro Fino, Palmital, Rio de Peixe e Santa Isabel. Em suspensão temporária desde maio de 2012, a unidade está inserida em um programa de cuidados e manutenção e passa por um processo de reavaliação de viabilidade.

Projeto Gurupi-Centro Gold

Em 2017, a Jaguar vendeu a sua participação no projeto Gurupi, deixando de atuar na gestão do empreendimento localizado na cidade de Centro Novo do Maranhão (MA). No entanto, de acordo com os termos acordados na negociação, a Jaguar ainda mantém participação nos **royalties** do projeto, agora chamado Centro Gold.

Projeto Pedra Branca

Localizado no estado do Ceará, o Projeto Pedra Branca e seus direitos minerários compreendem 20 licenças de exploração. Os trabalhos deste projeto, de propriedade total da Jaguar, estão paralisados, uma vez que, por questões estratégicas, a companhia concentra seus esforços nas operações de Minas Gerais. A empresa mantém o pagamento das taxas necessárias para a manutenção das licenças e direitos desse empreendimento, de acordo com a legislação vigente.

Royalties: Valor pago pelo direito de usar, explorar ou comercializar um produto, ou exploração de terras.



Barragens

A Jaguar conta atualmente com cinco barragens de disposição de rejeitos: três na cidade de Caeté, uma em Conceição do Pará e outra em Itabirito. Apesar de as características técnicas, de conservação e de segurança de todas serem consideradas pelos órgãos fiscalizadores como de baixo risco, a Jaguar atua firmemente para garantir a máxima segurança dessas estruturas.

Todas as cinco barragens passam por inspeções regulares, por turno, diárias, semanais e quinzenais, em acordo com a portaria 70.389/2017 do DNPM. Adicionalmente, a partir de 2018, passaram a ser auditadas semestralmente por uma empresa externa que atesta a estabilidade de cada barragem (até 2017 esse procedimento era anual). Além disso, foi contratado um fornecedor especializado para revisar todos os procedimentos, documentações e projetos para garantir ainda mais a confiabilidade das barragens. Cada barragem está equipada com um dispositivo que bombeia o volume de água

sobrenadante, que é reutilizada no processo de operação das minas. Essa ação mitiga o risco de transbordo da barragem e mantém a borda livre (altura entre a água e o topo da crista do maciço), em acordo com o projeto. As barragens possuem também sistemas de auscultação, compostos por piezômetros (equipamentos que medem a altura da água sob o maciço), régua de medição (verifica a borda livre) e marcos superficiais (verificam a movimentação do maciço). Somados, esses dispositivos e iniciativas conferem segurança às estruturas, mantendo-as dentro da classificação de baixo risco pelos órgãos fiscalizadores.

Ainda assim, a Jaguar está preparada para atuar em eventuais situações de risco, conforme prevê seu Plano de Ação Emergencial de Barragem de Mineração (PAEBM). Entre as melhorias previstas para 2018, estão a realização de simulados e a instalação de um sistema de alerta para que as comunidades sejam avisadas em caso de risco.

Dados Gerais Sobre as Barragens

	Barragem Turmalina	Barragem Moita	Cava RG2E	Cava RG2W	Barragem Paciência
Localização	Conceição do Pará	Caeté	Caeté	Caeté	Itabirito
Tipo de barragem	Cianetada - Impermeabilizada	Cianetada - Impermeabilizada	Não Cianetada	Não Cianetada	Cianetada - Impermeabilizada
Classe DNPM	B	B	C	C	B
Área total da barragem	124.347 m ²	36.862 m ²	19.665 m ²	23.823 m ²	122.829 m ²
Volume de capacidade atual	622.000 m ³	268.000 m ³	265.600 m ³	649.800 m ³	1.400.000 m ³
Altura do maciço	18 m	19 m	Reaproveitamento de Cava Exaurida	12 m	35 m
Comprimento da crista	165 m	388 m	-	180 m	167 m



Fornecedores

A Jaguar conta, atualmente, com 530 profissionais terceirizados atuando em seus negócios, sendo 85% do sexo masculino. Deste total, 70% ocupam cargos operacionais, enquanto 30% estão distribuídos em cargos administrativos. As principais áreas atendidas pelos terceiros são vigilância, limpeza, alimentação, perfuração de rochas, transporte de minério e manutenção. O investimento em contratação de fornecedores em 2017 foi de R\$ 245.730.753, sendo 69% deste valor somente em Minas Gerais.

De forma a promover o desenvolvimento socioeconômico das comunidades onde atua, a Jaguar busca priorizar a contratação de profissionais e serviços dessas localidades. A companhia investe na qualificação desses profissionais e serviços. Também exige que os fornecedores tenham o mesmo padrão de ética da Jaguar, prevalecendo a integridade e a garantia dos direitos humanos, inclusive de crianças e adolescentes, no cumprimento das obrigações legais.

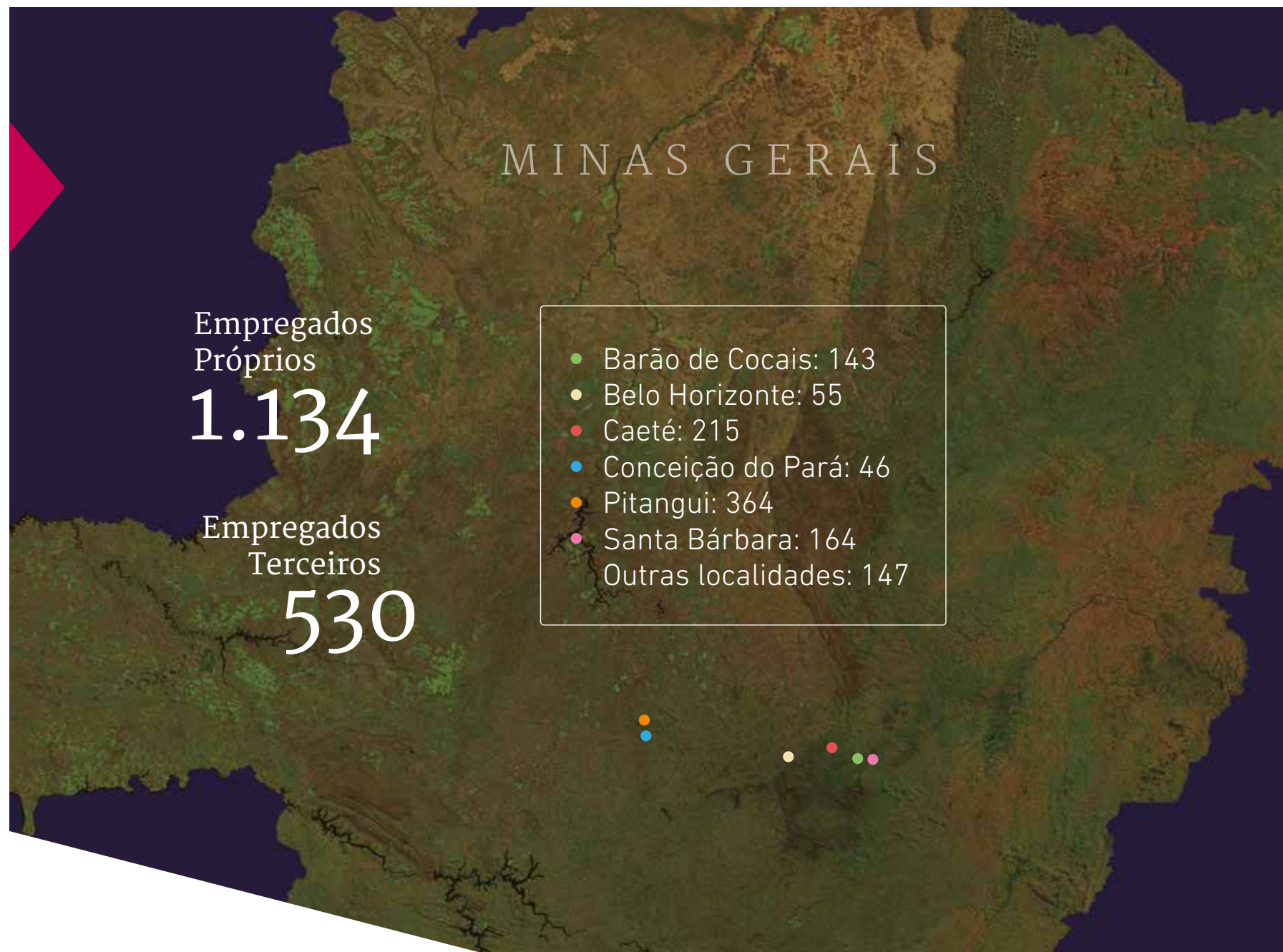
Transporte

Durante o ano de 2017, a Jaguar realizou um processo educativo junto aos motoristas que atendem a empresa, principalmente para aqueles responsáveis pela condução dos caminhões nas áreas de operação. Todos foram treinados a promover uma conduta de gentileza no trânsito, dando preferência e passagem aos demais motoristas das comunidades.

A Jaguar também investiu na revitaliza-

ção da estrada da comunidade de Rancho Novo. Foram feitas obras estruturais, como drenagem, melhoria no calçamento, construção de meio fio e implantação de cercas para proteger as propriedades do entorno da via. A estrada também é umectada diariamente para minimizar a emissão de poeira. Além disso, na Unidade CCA, em Santa Bárbara, foi instalado um lava rodas para os caminhões.





PESSOAS

CAPÍTULO 3



As Pessoas

são a razão de ser dos negócios da Jaguar e, por isso, as tratamos com responsabilidade e ética.



Temas Materiais

- Geração de emprego e renda (vagas, política de contratação, mão de obra local)
- Saúde e segurança ocupacional
- Capacitação da equipe
- Remuneração e benefícios

2017

Neste ano foram registradas as melhores taxas de segurança na empresa desde o início das operações, em 2006.

PESSOAS

Na Jaguar, as pessoas são consideradas, ao mesmo tempo, a razão e a força motriz dos nossos negócios. A empresa parte do princípio de que para atingir as metas de produção, de forma ética e sustentável, é preciso contar com um time capacitado, motivado e atualizado. Esse cuidado trouxe reflexos positivos para os indicadores de gestão de pessoas em 2017, com a diminuição das taxas de **turnover** e de absenteísmo. Vale ressaltar também o compromisso com a participação das mulheres em nossas operações.

Turnover: Média entre as contratações e desligamentos, em relação ao número total de empregados.

Empregados Próprios por Cidade

Cidade	Empregado
Belo Horizonte	55
Santa Bárbara	164
Caeté	215
Conceição do Pará	46
Pitangui	364
Barão de Cocais	143
Outras cidades	147

Geração de Emprego e Renda

Em 2017, a Jaguar contratou 99 profissionais, 32% a menos que o total de empregados que entraram para a empresa

no ano anterior. As principais áreas que receberam incremento de pessoal foram a Operação de Mina e a Manutenção.

Absenteísmo

Em 2017 houve uma queda 0,59% na média geral do absenteísmo na Jaguar.

Unidade	2016	2017
MTL	2,12%	1,46%
BH	0,55%	0,42%
Pilar	1,53%	0,85%
RG	1,88%	1,41%
CPA	1,17%	0,63%

Turnover

Em 2017 houve uma queda 1,25% na média geral do *turnover* (rotatividade de profissionais) na Jaguar.

Unidade	2016	2017
MTL	10,80%	7,50%
Pilar	12,50%	7,61%
RG	9,20%	13,05%
BH	12,6%	21,23%

Perfil dos Empregados

Número de empregados		Gênero (empregados próprios)		Empregados portadores de necessidades especiais (PNE)
Próprios	Terceiros	Homens	Mulheres	
1.134	530	1.004	130	34





Benefícios

A gestão de benefícios tem como objetivo principal contribuir com a qualidade de vida dos empregados, funcionando como um instrumento de atração e retenção de talentos.

Assistência Médica e Odontológica

Todos os empregados e seus dependentes têm direito aos planos de saúde e de assistência odontológica oferecidos pela empresa.

Seguro de Vida

A Jaguar concede o seguro de vida em grupo, custeando 99% deste benefício.

Bônus Educação

Como forma de contribuir com a continuidade dos estudos dos filhos dos empregados, a Jaguar oferece anualmente uma ajuda de custo para aquisição de material escolar, conforme critérios estabelecidos na Política de Recursos Humanos.

Alimentação

A Jaguar assegura o fornecimento de alimentação de qualidade a todos os empregados. As unidades operacionais possuem refeitório onde são oferecidas várias refeições ao dia, com cardápio balanceado e desenvolvido por nutricionistas. Há sempre a opção de prato leve, de forma a proporcionar aos empregados

uma alternativa mais saudável para a sua alimentação. Além disso, é distribuído o kit lanche em todos os turnos. A empresa também fornece o vale alimentação aos trabalhadores da primeira faixa salarial e, para os empregados lotados fora das unidades, o benefício é concedido por meio do vale refeição.

Programa de Participação nos Resultados – PPR

Em 2017, a empresa não atingiu as metas necessárias para pagar o PPR. Em 2018, o programa foi reformulado, sem metas gatilho, para incentivar e promover ain-

da mais o alinhamento entre o foco do trabalho dos empregados e os objetivos estratégicos da companhia.

“Com o Bônus Educação oferecido pela Jaguar pude comprar material escolar para minha filha. Esse benefício da empresa demonstra como ela se importa com o futuro dos nossos filhos, pois a educação é a base de tudo.”

Marcos Libério de Resende

Blaster na Unidade MTL





A diretoria da empresa assumiu o desafio de ampliar o número de mulheres na operação em 2018.

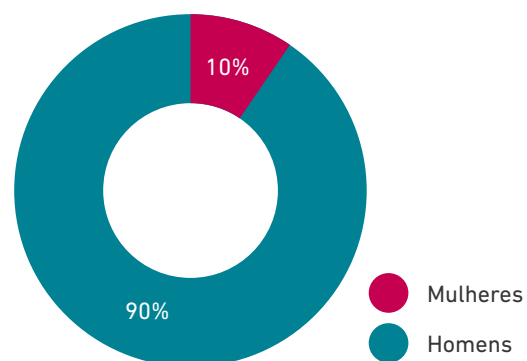
Valorização das Mulheres

A Jaguar sabe da importância de trabalhar fortemente para valorizar e incentivar a participação das mulheres no setor de

mineração. Em seu dia a dia, a empresa procura abrir espaço para debates sobre gênero e o papel da mulher no setor.

Área	% Mulheres	% Homens
Gestão e Adm.	34%	66%
Geologia	4%	96%
Manutenção Mina	1%	99%
Manutenção Planta	0%	100%
Mina	4%	96%
Planejamento	7%	93%
Planta	6%	94%

Posição de Liderança



Treinamento e Desenvolvimento

No ano que passou, a Jaguar deu continuidade à capacitação de seu time de profissionais, sempre utilizando como base a sua diretriz de Treinamento e Desenvolvimento. Para isso, manteve seus principais programas de capacitação: Programa de Estágio, Programa de Aprendizagem e Programa de Desenvolvimento de Líderes. Além dessas iniciativas, a Jaguar busca atuar promovendo o desenvolvimento de carreira por meio de ações como recrutamento interno associado a treinamentos técnicos e específicos para capacitação dos empregados em novas funções, como os treinamentos de operadores em novos equipamentos. Outras ações de desenvolvimento são identificadas por meio de um mapeamento anual realizado junto às áreas.

Além dos treinamentos técnicos e de segurança obrigatórios para os profissionais da operação, a empresa promoveu capacitações institucionais, como a atualização de 100% dos empregados sobre o Código de Ética, e investiu no desenvolvimento das capacidades gerenciais de suas lideranças, que participaram de cursos e seminários sobre gestão de pessoas, negociação, relacionamento e **feedback**, entre outros. Em 2018, a companhia continua a utilizar metodologias de aprendizagem baseadas nos princípios da Andragogia (ensino de adultos), e no conceito 70/20/10, direcionado ao desenvolvimento e aprendizagem nas organizações. Por meio desses métodos, espera-se que a estratégia de desenvolvimento de pessoas distribua-se da seguinte maneira:

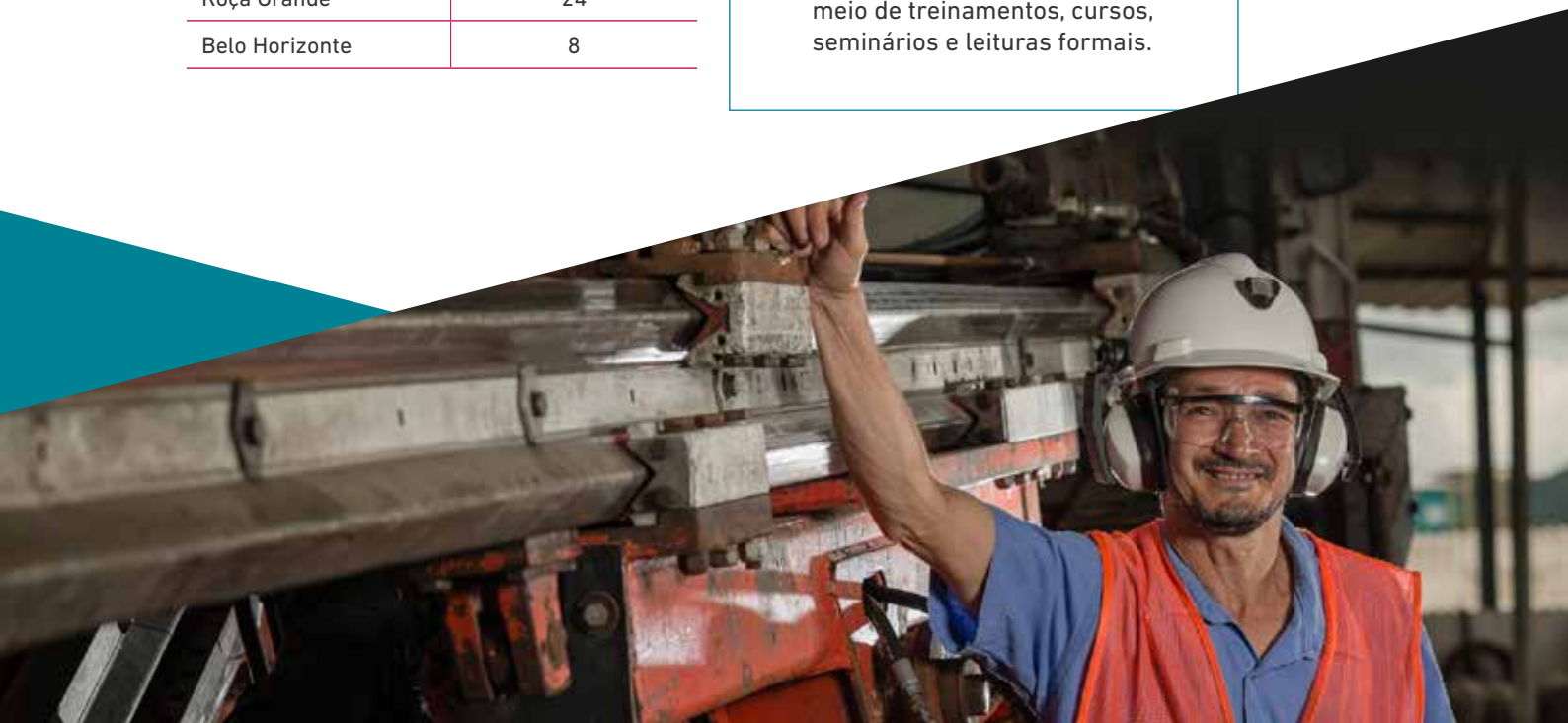
Feedback:

Resposta ou parecer sobre uma pessoa, ou grupo de pessoas na realização de um trabalho com o intuito de avaliar o seu desempenho tendo em vista a melhoria do mesmo.

Número de Treinamentos por Unidades

Unidade	Número de treinamentos
MTL	128
Pilar	49
Roça Grande	24
Belo Horizonte	8

- 70% dos aprendizados devem vir da vida real, das experiências e das interações no local de trabalho, o que inclui a realização de tarefas e a solução de problemas.
- 20% devem-se às interações formais e com foco na aprendizagem.
- 10% são proporcionados por meio de treinamentos, cursos, seminários e leituras formais.



SAÚDE E SEGURANÇA

As pessoas são o bem mais valioso da Jaguar. A empresa coloca como prioridade a vida e o bem-estar de seus empregados, famílias, prestadores de serviços e as comunidades onde atua. Os valores da organização refletem essa convicção. Os procedimentos de saúde e segurança estão focados na promoção da saúde e qualidade de vida no ambiente de trabalho. A empresa reduziu a taxa de acidentes nos últimos anos e demonstrou melhoria contínua nos

registros e práticas.

A Jaguar conta com um sistema de gerenciamento integrado que promove a comunicação aberta em todos os níveis. A equipe de saúde e segurança foi ampliada para melhorar os padrões de operação. O programa de treinamento para novos empregados é extensivo e inclui a participação de profissionais experientes que atuam como mentores, fornecendo orientação prática e realizando revisões periódicas.

Programa de Prevenção de Perdas

A Jaguar concentra seus esforços para tornar os seus ambientes laborais mais seguros, sem acidentes ou doenças do trabalho. Para isso, a empresa adota ações e programas com foco no comportamento seguro e medidas de controle dos riscos à saúde e à integridade física de seus empregados. O Programa de Prevenção de Perdas (PPP) está alinhado às normas de segurança do trabalho e às diretrizes internas para

garantir que todas as operações sejam realizadas sem causar danos à saúde e à segurança dos trabalhadores. Por meio de ferramentas de prevenção de perdas que integram o Programa, a companhia tem o compromisso de reduzir os acidentes e qualquer dano às pessoas e eliminar os riscos críticos. Em 2017, a Jaguar fortaleceu os mecanismos de gestão da saúde e da segurança de seus empregados.

Auditoria de Segurança

Para avaliar o nível de atendimento ao Programa de Prevenção de Perdas, são realizadas auditorias trimestrais para verificação da documentação aplicável e da eficácia dos processos operacionais. Com base no Planejamento Anual elaborado pelos responsáveis de cada unidade e aprovado pela diretoria, define-se o escopo de avaliação da aplicação das ferramentas do PPP pela Unidade de Gestão Básica (UGB), com o objetivo de medir a performance em

saúde e segurança e também identificar possíveis oportunidades de melhoria.

Em novembro de 2017, realizou-se uma Auditoria Interna de Segurança conduzida pelos Engenheiros de Segurança envolvendo todas as unidades da Jaguar. Os resultados da auditoria estão sendo usados para reforçar as ações da equipe e traçar um planejamento adequado à realidade da empresa.

Observação Planejada da Tarefa (OPT)

Uma das ferramentas de formação do PPP adotadas para reforçar as práticas de comportamento seguro é a OPT – Observação Planejada da Tarefa. Trata-se de um método que contribui para a evolução do comportamento seguro por meio da observação da tarefa e verificação de qualquer tipo de desvio.

As observações são realizadas pelos gestores das áreas e pelos supervisores, com acompanhamento de um técnico de segurança do trabalho. Caso seja identificado

algum desvio, atalho operacional ou condição que exponha os empregados a riscos, a atividade é interrompida e os envolvidos são orientados a adotarem as adequações necessárias antes de prosseguir com o trabalho. Os desvios comportamentais observados são registrados e tratados imediatamente, reforçando a importância das práticas de segurança por meio de um diálogo educativo. Da mesma forma que as boas práticas e comportamentos seguros são reforçados e reconhecidos.

Campanhas e Treinamentos de Conscientização

A Jaguar acredita que a conscientização das pessoas é essencial para garantir a excelência nos padrões de segurança e, por isso, promove periodicamente treinamentos e campanhas educativas nas unidades, com intuito de disseminar os conceitos de segurança e saúde no trabalho.

No intuito de aperfeiçoar o preparo das equipes de emergência, são realizados treinamentos para novos membros da brigada e para os motoristas que conduzem

ambulâncias, além de simulados práticos periódicos para garantir que todo o time possa atuar com perfeição em casos de emergência.

Revisamos os treinamentos práticos de utilização de máscaras de fuga, uso de ar medicinal nas câmaras de refúgio, reciclagem da capacitação para os trabalhos em altura, serviços de eletricidade e espaço confinado.

Apadrinhamento

Após receberem o treinamento introdutório para reconhecimento dos riscos do ambiente e os demais treinamentos específicos, os novos empregados são acompanhados por um profissional mais experiente durante 45 dias. Este acompanhamento é chamado de Apadrinhamento, no qual o padrinho observa vários aspectos, como o cumprimento das tarefas e obrigações, expectativa profissional, motivação e satisfação, cooperação, atenção concentrada, praticidade, persistência, criatividade e dedicação. Ao término desse período, o padrinho encaminha o termo de designação com o seu parecer para o setor de RH.

Ações da CIPAMIN

Os membros que compõem a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes na Mineração (CIPAMIN) têm participação ativa nas atividades de segurança, propondo melhorias no ambiente de trabalho e realizando ações que contribuem para a preservação da vida e da saúde dos empregados.

Das ações desenvolvidas pela CIPAMIN em 2017 merecem destaque a promoção de Blitz de EPI – Equipamentos de Proteção Individual nas frentes de serviços, para inspecionar as condições de uso dos equipamentos e a adequação conforme o

risco exposto. Os empregados abordados receberam orientações sobre a importância da utilização correta dos EPIs na prevenção de possíveis danos à saúde e na neutralização dos acidentes.

Em conjunto com os membros da CIPAMIN, foi realizada a Semana Interna de Prevenção de Acidentes na Mineração (SIPATMIN) em todas as unidades, com enfoque na conscientização para prevenção de perdas. O evento teve participação ativa de todos e forte apoio das lideranças.

Diagnóstico da Cultura de Segurança

Em 2017, teve início o Diagnóstico da Cultura de Segurança, em parceria com uma empresa especializada, para aprimorar as ações e ferramentas de segurança. Foram analisados os indicadores da área e realizados **Workshops**.

Em 2018, a empresa realizou as pesquisas de avaliação da percepção da cultura de segurança em todos os níveis. O objetivo é entender como os empregados assimilam

temas importantes do cotidiano, além de indicar ações de melhoria no ambiente de trabalho e para a preservação da vida. Os dados obtidos nessa avaliação serão estratificados e irão possibilitar um planejamento estratégico mais acurado que definirá as atitudes necessárias para alcançar uma cultura de segurança madura e sólida.

Workshops:
seminário ou grupo de discussão para aprendizado, troca de ideias e demonstração e aplicação de técnicas.

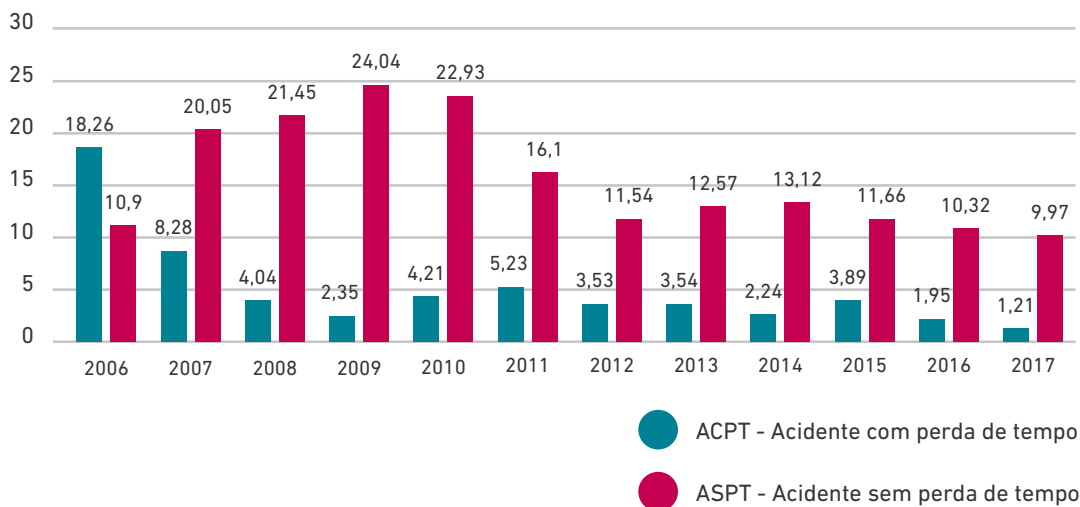
Dados dos Acidentes de Trabalho

Em 2017 foram registradas as melhores taxas de segurança da empresa desde o início das operações, em 2006. A taxa de frequência de lesão com perda de tempo fechou em 1,21 e a taxa de gravidade em 112. Considerando o período de 2006 a 2016, a média da taxa de frequência foi de 5,23, com a maior taxa registrada em 2006,

18,26, e a menor em 2016, com 1,95. No primeiro e no terceiro trimestre de 2017, a taxa de frequência foi zero, mas no quarto trimestre ocorreram três lesões com perda de tempo - LCPT. Essas LCPT aumentaram as taxas de frequência e severidade, mas a empresa ainda manteve a curva decrescente.

Em 2017 foram registradas as melhores taxas de segurança da empresa desde o início das operações, em 2006.

Desempenho de Segurança



Classificação	Unidade CCA Pilar		Unidade CCA Roça Grande		Unidade MTL		Unidade CPA		Cooperativo BH	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Lesões com afastamento	0	0	1	2	2	2	0	0	0	0
Lesões sem afastamento	3	3	6	2	20	25	0	0	0	0
Taxa de frequência de lesões com afastamento ¹	0,00	0,00	1,55	3,4	1,88	1,92	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de frequência de lesões sem afastamento ²	4,61	4,59	9,29	3,4	18,84	24,02	0,00	0,00	0,00	0,00

¹Taxa de frequência de lesões com afastamento multiplicada por 1 milhão de horas, dividida pelo total de horas trabalhadas no período. Inclui as lesões que geraram afastamento do empregado (não inclui Atendimento de Primeiros Socorros e Casos de Tratamento Médico).

²Taxa de frequência de acidentes sem afastamento multiplicada por 1 milhão de horas, dividida pelo total de horas trabalhadas no período. Inclui os acidentes com lesão, que não geraram afastamento do trabalho.

Todos os acidentes e possíveis lesões são analisadas e as causas subjacentes são identificadas para implementar ações corretivas. As ações propostas incluem o reforço do comportamento seguro com o Programa de Prevenção de Perdas, sempre com o objetivo de fortalecer a cultura de segurança na Jaguar. Alinhado às melhorias dos programas de segurança e saúde,

a Jaguar oferece um seguro de vida para os empregados e seus familiares. Para cada incidente, são identificadas as causas prováveis e desenvolvidos planos de remediação para evitar futuras recorrências, disseminando os aprendizados entre as unidades e ampliando nossos controles com o objetivo de alcançar o “Dano Zero”.

2017

- Implementação de monitoramento de emissões atmosféricas e qualidade do ar
- **111** pontos de monitoramento de qualidade da água
- Implementação de **13** pontos de monitoramento de ruído



A relação da Jaguar com o meio ambiente é pautada pelos preceitos da sustentabilidade, para assegurar que os recursos naturais sejam utilizados de forma responsável e ética.



MEIO AMBIENTE

CAPÍTULO 4



Temas Materiais

- Gestão dos recursos hídricos
- Marcos legais e licenciamento ambiental



“A consciência ambiental vem crescendo junto aos empregados da Jaguar, com maior percepção e mais abertura para troca de ideias com a equipe de meio ambiente. A gestão ambiental da empresa vem evoluindo e é importante que evolua cada vez mais.”

Rayssa Sousa
Analista de Meio Ambiente

MEIO AMBIENTE

A missão da Jaguar é criar e cultivar valores sustentáveis para os seus *stakeholders*. Essa é a diretriz que norteia a gestão ambiental e que orienta os sis-

temas de controle de suas operações. A empresa também está comprometida com a redução dos possíveis impactos nas comunidades em que atua.

Gestão Ambiental

As crescentes exigências dos órgãos ambientais e ampliação dos requisitos legais impulsionam a Jaguar para uma gestão abrangente e eficaz de suas obrigações ambientais. A companhia mantém um Sistema de Gestão Ambiental pautado no atendimento destes requisitos, visando sempre à melhoria contínua dos processos com potenciais impactos ambientais.

Para contínua manutenção deste sistema são emitidos procedimentos, relatórios, fichas de inspeção, ofícios, entre outros, que regulam e registram as ações que

compõem o mesmo. Em 2017, a Jaguar gerou 689 documentos oficiais referentes à gestão ambiental.

Os sistemas de controle ambiental integram as obrigações ambientais da Jaguar. São formados por um conjunto de estruturas, procedimentos e frequência de monitoramento que oferecem aos órgãos ambientais, aos empregados da Jaguar e à sociedade situada próxima às suas unidades um amplo acervo de dados e informações para comprovação da eficiência dos controles utilizados pela empresa.

Licenciamento Ambiental

A diversidade das licenças ambientais sobreposta à dinamicidade das operações minerárias gera uma quantidade considerável de processos, por sua vez, constituídos por um amplo conjunto de informações, temas e requisitos. Fortemente alinhada à essas condições, a Jaguar mantém equipe própria para gestão dos processos, apta a instruir e acompanhar o andamento de cada um deles e fornecer, quando solicitada e em tempo hábil, respostas a possíveis questionamentos.

Integra as competências da equipe da Jaguar o estreito e transparente relaciona-

mento com os órgãos ambientais, pautado pelo fornecimento de qualquer informação necessária à completa compreensão e análise dos processos. A Jaguar considera rica e esclarecedora toda discussão técnica, por isso, mantém diálogo permanentemente aberto com os analistas dos órgãos oficiais. A empresa acredita que essa dinâmica resulta em processos bem fundamentados, além de fomentar alternativas técnicas e provocar novas interpretações da legislação. Assim, contribuimos, para o amadurecimento do sistema de licenciamento ambiental e de todos que nele atuam.

As atividades da Jaguar Mining são autorizadas por 32 licenças ambientais vigentes.

Licenças Válidas	Quantidade
Autorizações	3
Licenças Prévias Concomitantes com Licenças de Instalações (LP + LI)	1
Autorizações Provisórias para Operar (APO)	3
Licenças de Operação	11
Autorização Ambiental de Funcionamento	1
Outorgas/Usos Insignificantes	13
Total	32

Monitoramento da Qualidade das Águas

A Jaguar monitorou a qualidade das águas em 111 pontos fixos, distribuídos em todas as suas unidades onde o monitoramento se faz necessário. A definição e manutenção dessa rede considera, basicamente, o potencial impacto que cada estrutura da Jaguar pode causar sobre a qualidade das águas.

Em 2017 foram gerados 939 laudos de análise da qualidade das águas, sendo 373 de águas superficiais; 352 de efluentes; 102 para águas subterrâneas; 96 referentes à potabilidade e 16 de monitoramentos

hidrobiológicos, quando são avaliados fitoplâncton, zooplâncton e zoobentos. Coletas e análises são realizadas por laboratórios externos e acreditados. A definição de elementos e limites segue as determinações das normas nacionais e estaduais.

A periodicidade das análises é determinada pelo órgão ambiental. Para a maioria dos pontos, as coletas são realizadas mensalmente e as áreas paralisadas também são consideradas na rede de monitoramento da qualidade da água onde 33 pontos são monitorados mensalmente.

A Jaguar monitorou a qualidade das águas em 111 pontos fixos, distribuídos em todas as suas unidades onde o monitoramento se faz necessário.

Pontos de monitoramento por unidade	2017	2016
Unidade MTL	32	21
Unidade CPA	30	26
Unidade CCA	49	40
Total	111	87

Calha Parshall:
Equipamento utilizado
para a medição de
vazão de água.

A Jaguar mantém rede de monitoramento dos níveis do lençol freático, composta por piezômetros, medidores de vazão e estação meteorológica. O acompanhamento sistemático da rede produz robusto banco de dados que subsidia, entre outros aspectos, o acompanhamento dos fluxos de água na superfície e o planejamento das operações da empresa. Nas estações meteorológicas são obtidos dados de precipitação, temperatura do ar, velocidade dos ventos e radiação; nos piezômetros são realizadas leituras no nível do lençol sub superfície e em profundidade. As vazões nos cursos de água

superficiais são medidas em dispositivo tipo **calha parshall**. Os dados gerados no monitoramento hidrogeológico são sistematizados e consolidados em relatórios periódicos apresentados formalmente aos órgãos ambientais. Em 2017 foram realizadas 588 leituras de nível de água e 488 leituras de vazão em cursos de água. Além dos processos de monitoramento de recursos hídricos já citados, a empresa participa dos comitês estaduais de bacia hidrográfica das regiões nas quais possui mina instalada: Comitê do Rio Pará, Comitê Caeté Sabará, Comitê Nascentes.

Em 2017 foram realizadas 588 leituras de nível de água e 488 leituras de vazão em cursos de água.

Monitoramentos realizados por tipologia	2017	2016
Hidrobiológico	16	12
Subterrâneo	102	62
Potabilidade	96	100
Efluente	352	338
Superficial	373	347
Total	939	859

Leituras nos pontos de monitoramento por complexo	2017	2016
Nível de água	588	571
Vazão em curso de água	488	369
Total	1.076	940

Gerenciamento de Resíduos Sólidos

O plano de gerenciamento da Jaguar possui diretrizes operacionais para o armazenamento temporário e destinação final dos resíduos sólidos gerados em seu processo produtivo. Alinhada com as diretrizes e tendências mundiais, foca na minimização da geração, rastreabilidade do processo e na valoração dos materiais, priorizando o

envio dos mesmos para usos mais nobres, como reciclagem e compostagem.

Em 2017 foram segregados, coletados e destinados 1.193,9 toneladas de resíduos. De acordo com a norma ABNT 10.004/2004, 63,6% dos resíduos gerados pertencem à classe II (não perigosos não inertes – A, ou inertes – B) e 36,4% à classe I (perigosos).

Resíduos - Geração por classe (em toneladas)	2017	2016
Classe I	392,2	822,9
Classe II - A	367,0	464,1
Classe II - B	434,8	1.045,4
Total	1.193,9	2.332,4

Resíduos - Por destinação final (em toneladas)	2017	2016
Incineração/Coprocessamento	9,8	46,9
Tratamento Biológico	50,1	37,2
Compostagem	53,6	79,8
Logística Reversa/Rerrefino	67,1	57,0
Reciclagem/Reuso	418,3	999,0
Aterro	595,1	1.112,4
Total	1.193,9	2.332,4

Regularmente, é feita a revisão dos processos produtivos, ao encontro das diretrizes do Programa 4R (Reduzir, Reciclar, Reutilizar e Repensar)

Reservando cuidado especial aos resíduos perigosos, a empresa promove a segregação dessa classe na fonte, evitando a mistura com outros materiais e não permitindo a contaminação de resíduos reaproveitáveis.

Regularmente, é feita a revisão dos processos produtivos, ao encontro das diretrizes

do Programa 4R (Reduzir, Reciclar, Reutilizar e Repensar), e a homologação dos receptores finais, com avaliação rigorosa do atendimento dos requisitos legais. A parceria com associações, empresas de reciclagem e de tratamento de resíduos perigosos é incentivada.

Monitoramento Sísmico

O monitoramento sísmico tem como objetivo conhecer as vibrações causadas pelos desmontes de rochas com explosivos. Os resultados oferecem segurança na avaliação de possíveis reflexos na superfície. Três sismógrafos estão instalados em pon-

tos estratégicos nas minas em atividade da Jaguar Mining: Pilar, Roça Grande e Turmalina. A cada semana os dados gerados pelos equipamentos são coletados e sistematizados.

Monitoramento de Fauna

O monitoramento da fauna terrestre é realizado durante os períodos secos e chuvosos de cada ano em atendimento às condicionantes ambientais. O objetivo é avaliar possíveis impactos da operação dos empreendimentos sobre a fauna local. Itens como diversidade, frequência e resiliência de espécies e grupos de fauna são constantemente avaliados por

meio de métodos específicos e sempre por profissionais habilitados. Grandes variações nos itens avaliados indicam perturbações sobre a fauna, e devem ser investigadas.

Em 2017, foram realizadas 2 campanhas, abrangendo 30 pontos de amostragem para grupos de mastofauna, herpetofauna e avifauna.

Monitoramentos realizados por tipologia	2017
Avifauna	5
Mastofauna	16
Herpetofauna	9
Total	30

O monitoramento da fauna terrestre é realizado em diferentes estações durante o ano.

Monitoramento de Drenagem Ácida de Mina

A prevenção e o controle da geração de **DAM** integram a contínua gestão ambiental da Jaguar. Para as unidades em operação, a companhia desenvolve estudos para identificação do potencial de geração de DAM. Com o acompanhamento de consultores especializados, são realizadas amostra-

gens em pontos específicos das minas, no subsolo ou na superfície, para avaliação do comportamento de cada material em relação à DAM. As amostras são enviadas para laboratório externo e submetidas a testes estáticos e cinéticos.

Drenagem Ácida de Mina (DAM)

A Drenagem Ácida de Mina (DAM) pode ser entendida, de forma simplificada, como a acidificação das águas em uma mina. É gerada quando rochas com teores altos de sulfetos são expostas e oxidadas na presença de água e/ou ar. Na natureza, é comum o ouro estar associado a rochas sulfetadas, que são expostas durante o processo de lavra. Águas ácidas facilitam a solubilização de alguns elementos presentes no meio, como ferro, manganês e arsênio, fazendo que fiquem disponíveis na água. DAM é mais comum em minas paralisadas, pois essas reações precisam de algum tempo para ocorrer.



Monitoramento de Emissões Atmosféricas e Qualidade do Ar

O monitoramento de emissões atmosféricas tem como objetivo averiguar a qualidade das emissões das fontes fixas e a qualidade do ar próximo às comunidades em que a empresa atua. Em 2017 foram avaliados 12 pontos e elaborados

novos planos de amostragem para as unidades operacionais.

A empresa também avalia as emissões dos equipamentos e veículos movidos a diesel, garantindo que os mesmos operem dentro dos limites legais estabelecidos.

Monitoramento de Ruído

O processo de monitoramento de ruído foi iniciado em 2017, com objetivo de checar o nível de ruído nas proximidades do empreendimento. Mais que uma

exigência legal, a atividade é parte do compromisso da Jaguar com a prevenção e controle dos impactos de suas operações.

Monitoramentos realizados por tipologia	2017
Emissões Atmosféricas	10
Qualidade do Ar	2
Total	12

Monitoramentos realizados	2017
Ruído Ambiental	13
Total	13

Reportes aos Órgãos Ambientais

Anualmente, a Jaguar preenche uma série de bancos de dados estaduais e federais com objetivo de informar aos órgãos ambientais sobre os controles desenvolvidos durante o ano anterior. Este reporte contempla dados sobre qualidade da

água e dos efluentes tratados, vazão por outorga, estabilidade das barragens, insumos e destinação final dos resíduos. A Jaguar acredita que o atendimento destes requisitos alinha sua gestão às premissas estabelecidas pelos órgãos ambientais.

Educação Ambiental

Durante o ano de 2017, foram realizadas duas campanhas ambientais, voltadas para os empregados e o público externo. A primeira, durante a Semana do Meio Ambiente, estimulou os trabalhadores a produzirem um vídeo com o celular explicando o que faziam para proteger o meio ambiente em casa ou dentro da empresa. Já na comunidade, os alunos das escolas foram incentivados por meio de um concurso, a criar uma redação sobre preservação ambiental.

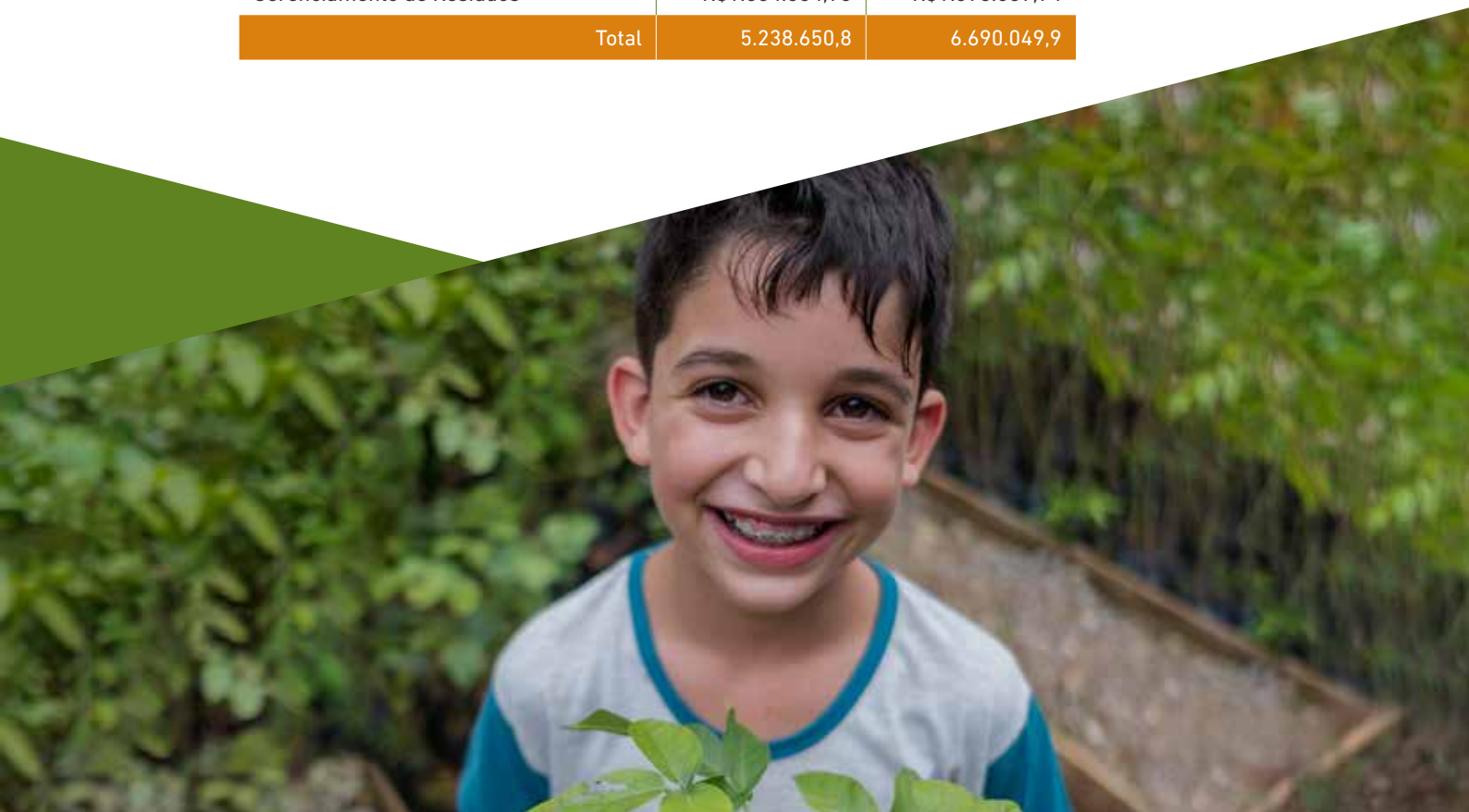
A outra campanha ocorreu no Dia da Árvore. Os empregados aprenderam e aplica-

ram técnicas de paisagismo para revitalizar ambientes internos de cada unidade operacional. Nas comunidades, a empresa promoveu um *workshop* sobre processo de compostagem.

Outra ação relevante do ano que passou foi o início do Diagnóstico Socioambiental Participativo. O objetivo é identificar os anseios e necessidade das comunidades em que a companhia atua em relação à educação ambiental. A partir deste diagnóstico, que será fechado e analisado em 2018, a Jaguar irá propor o Plano de Educação Ambiental para cada localidade.

Investimentos Ambientais

Categoria	2017	2016
Monitoramento Hídrico	R\$716.355,31	R\$618.678,00
Compensação Ambiental	R\$1.402.804,15	R\$1.492.763,00
Drenagem Ácida de Mina	R\$155.031,33	R\$1.387.156,00
Manutenção Áreas Paralisadas	R\$1.153.529,23	R\$1.492.763,00
Monitoramento Emissões Atmosféricas	R\$146.245,86	R\$0,00
Gerenciamento de Resíduos	R\$1.664.684,93	R\$1.698.689,94
Total	5.238.650,8	6.690.049,9





Compreender os anseios de nossos *stakeholders* é fundamental para propor ações relevantes e manter uma atuação sustentável.

DIÁLOGO E RELACIONAMENTO

CAPÍTULO 5

Temas Materiais

- Relacionamento e desenvolvimento local
- Doações, parcerias e patrocínios
- Impactos econômicos indiretos

2017

- Programa Sementes da Sustentabilidade passou a atender 12 iniciativas sociais importantes para as localidades onde a empresa atua.
- Monitoramento de manifestações continuou a funcionar como um canal de diálogo importante entre empresa e comunidade.
- Ações sociais reforçaram a opção da empresa pela sustentabilidade.



“A parceria com a Jaguar é de vital importância para continuidade do projeto, ao contribuir com nossa infraestrutura. Atualmente, o coral é o único grupo cultural de Brumal e congrega pessoas de várias cidades. Só o coral possui 25 pessoas, já o curso de instrumento avançado conta com 10 alunos e o de musicalização, com oito pessoas.”

Alexandre Luís Lacerda Campos
Maestro do projeto Brumal Encanta

DIÁLOGO E RELACIONAMENTO

O ano de 2017 teve como uma de suas principais características o prolongamento da crise econômica e política no Brasil. Apesar do momento pouco favorável, a Jaguar deu continuidade à sua atuação nas comunidades, tendo como fio condutor a Diretriz de Sustentabilidade, lançada em 2016.

De acordo com esta Diretriz, a empresa busca fomentar novos processos de desenvolvimento local integrando as dimensões cultural, social, ambiental e financeira, além de valorizar os recursos tangíveis e intangíveis dos territórios onde atua.

Criatividade, colaboração e compartilhamento são valores que pautam o diálogo e o relacionamento da Jaguar. Esta atuação está definindo sua forma de propor iniciativas, agir e se engajar no trabalho de empreendedores que buscam melhorar a vida nas comunidades.

Nesta perspectiva, a participação em projetos locais se tornou ainda mais intencional e focada nas necessidades e interesses de organizações comunitárias. Além disso,

o diálogo entre empresa, poder público e sociedade civil foi aprimorado, gerando frutos positivos para todas as partes.

Esta forma de atuação tem se refletido nos resultados das iniciativas propostas pela empresa. Um bom exemplo é o Programa Sementes da Sustentabilidade, certamente a maior iniciativa social da Jaguar e que passou a ter uma gestão ainda mais eficiente e organizada, contribuindo com o desenvolvimento de projetos locais.

Ao aprofundar-se ainda mais nas necessidades das comunidades, a empresa também conseguiu estruturar melhor as suas ações. Isto é fruto do amadurecimento do processo de diálogo com seus *stakeholders*, devido aos canais de comunicação e ao convívio diário.

Para fazer face ao cenário externo pouco favorável, a equipe da Jaguar buscou na organização, no foco e na criatividade as armas necessárias para dar continuidade aos projetos sociais. E, desta forma, acredita estar contribuindo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Perfil das Comunidades de Minas Gerais

Unidade CCA

	Mina Pilar		Mina Roça Grande	Mina Paciência
	Santa Bárbara	Barão de Cocais	Caeté	Itabirito
Área	685,11Km ²	342.45 Km ²	540Km ²	544,99 Km ²
População	27.876 hab.	28.442 hab.	40.750 hab.	45.449 hab.
IDHM	0,707 (alto)	0,722 (alto)	0,728 (alto)	0,730 (alto)
Renda per capta	R\$ 535,84	R\$ 546,85	R\$ 586,16	R\$ 784,55

Unidade CPA

Unidade MTL

	Mina Turmalina	
	Conceição do Pará	Pitangui
Área	250.38 Km ²	570.01 Km ²
População	5.158 hab.	25.311 hab.
IDHM	0,700 (alto)	0,725 (alto)
Renda per capta	R\$ 576,00	R\$ 535,84

Os dados demográficos dos municípios correspondem ao censo realizado pelo IBGE em 2010. Fonte: Atlas do Desenvolvimento do Brasil, 2013. Disponível em: <http://atlasbrasil.org.br/2013/>



GESTÃO DE RELACIONAMENTO

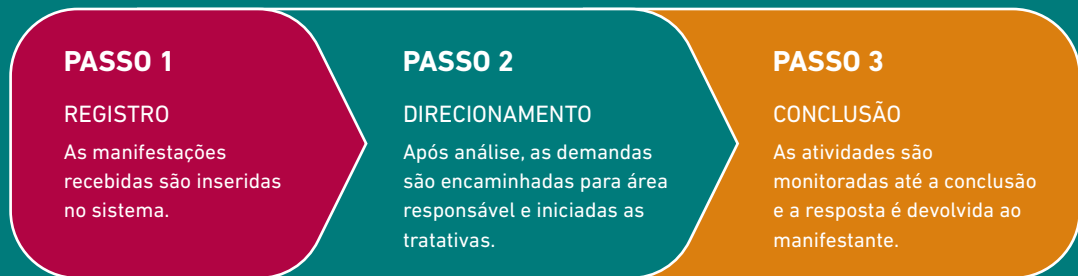
Em 2017, a Jaguar deu continuidade ao monitoramento do canal de manifestações das comunidades onde a empresa atua, tornando o processo ainda mais maduro e uma fonte importante de informações para

propor ações que realmente beneficiem as comunidades. Ao todo, foram recebidas 194 manifestações, sendo que 146 delas já foram tratadas e o restante encontra-se em andamento.

Como funciona:

As manifestações recebidas pessoalmente, por telefone ou por e-mail são inseridas em um sistema de registro e direcionadas às áreas responsáveis para análise e tra-

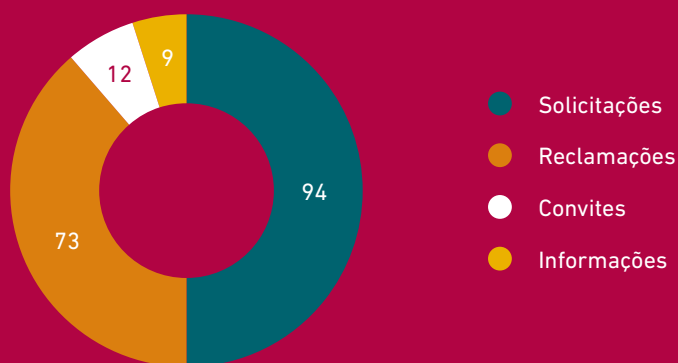
tativa necessárias. A equipe de Relações Institucionais faz o monitoramento das demandas, desde o seu recebimento até a sua conclusão.



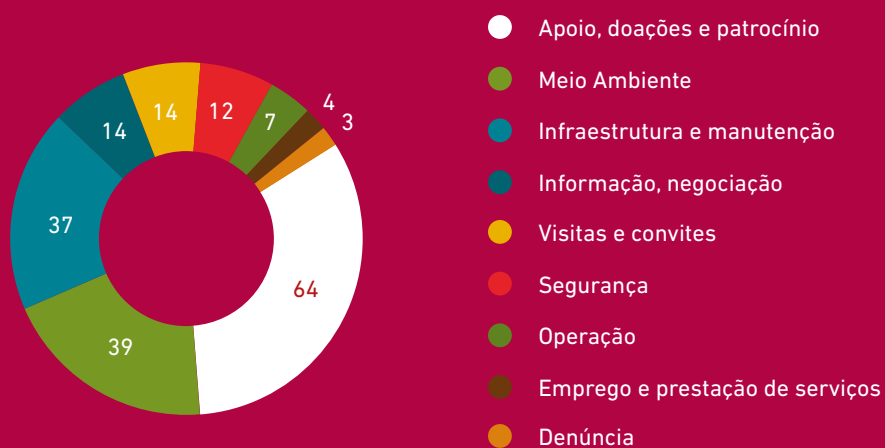
CANAIS DE COMUNICAÇÃO

ACIONISTAS	EMPREGADOS	COMUNIDADE	PODER PÚBLICO	IMPrensa
<ul style="list-style-type: none"> Eventos Informes Visitas Técnicas Canal de Denúncias 	<ul style="list-style-type: none"> Telefone E-mail Jaguar em Foco Fale Fácil Canal de Denúncias 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe de relacionamento Telefone E-mail Informativos Eventos Campanhas Diálogo Aberto Canal de Denúncias Jaguar em Foco Comunidades 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe de Relacionamento Telefone E-mail Canal de Denúncias 	<ul style="list-style-type: none"> Telefone E-mail Informativos Canal de Denúncias Press Releases

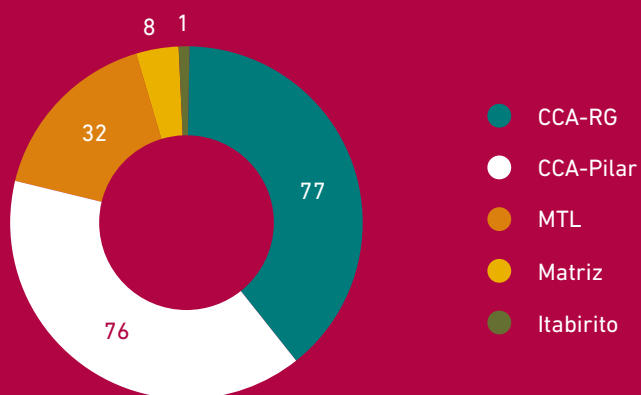
Espécie de Manifestação



Manifestações por Assunto



Manifestações por Localidade



PROJETOS E AÇÕES



Em meio a um cenário de instabilidade econômica e política, as ações que geram resultados de longo prazo são cada vez mais essenciais. Pensando nisso, a Jaguar criou o Programa Sementes da Sustentabilidade, sistematizado em julho de 2017, após o desenvolvimento de um formato piloto em 2016. Atualmente, o programa abrange 12 organizações/projetos, em cinco municípios da área de atuação da Jaguar. Em 2017, a empresa destinou R\$ 131.000,00 em consultoria para estes projetos, que beneficiam diretamente cerca de 1.500 pessoas. Mais do que simplesmente oferecer um aporte financeiro, o Programa Sementes da Sustentabilidade objetiva estimular o trabalho de organizações e projetos locais que contribuam para produzir desenvolvimento nas dimensões cultural, social ambiental e financeira para suas comunidades:

Ambiental

O patrimônio natural pode ser um dos fortes atrativos das localidades, tanto para moradores quanto para visitantes, que passam a valorizar e cuidar de seu legado.

Social

Possibilita múltiplas articulações sociais entre diferentes setores, seja de partes interessadas no desenvolvimento da cultura, do turismo ou do meio ambiente, articulando diferentes tipos de recursos.

Cultural

Permite identificar, registrar e promover potenciais culturais da região onde atua. Ao evidenciar aspectos patrimoniais, a localidade também se habilita a acessar verbas públicas voltadas à cultura e patrimônio.

Financeira

Capacidade de gerar renda para os participantes e comunidades, seja por meio da comercialização de produtos ou da movimentação de serviços gerais da região.



O Programa

- Oferece consultoria às organizações participantes para estruturação de projetos e serviços.
- Treina e media a participação de empreendedores locais em mecanismos de incentivo e financiamento.
- Contribui para mapear, mobilizar e fortalecer uma rede de parcerias para as iniciativas participantes.
- Promove as organizações por meio da criação de canais de comunicação e da organização de redes de apoio e parcerias.

No site www.sementesdasustentabilidade.com.br, desenvolvido em 2017, é possível conhecer melhor o programa, as instituições apoiadas, consultar oportunidades e viabilizar novas parcerias.

Veja as instituições beneficiadas:



Sementes da Sustentabilidade em Números

12

entidades
participantes

2

diagnósticos
comunitários

562 horas
de consultoria

6

projetos
habilitados na
Lei Estadual de
Incentivo à Cultura

R\$ 42.000,00
de recursos recebidos
em 2 projetos

5

municípios
contemplados

6

projetos
inscritos no
Fundo Estadual de
Incentivo
à Cultura

18

projetos
elaborados

Compromisso na Prática

As organizações participantes do Programa Sementes da Sustentabilidade deram passos importantes rumo a estruturação e gestão de suas atividades. Por meio das consultorias e assessorias técnicas oferecidas pelo programa, as entidades puderam refletir e organizar suas linhas e projetos estratégicos para 2018, contribuindo para aprimorar presença em editais

e concorrências de financiamento e apoios diversos dos setores público e privado. Outro fato relevante é o início do trabalho com a Rede Sementes da Sustentabilidade, que cria pontes para que as organizações possam conhecer e interagir de forma continuada com oportunidades presentes em suas regiões e em todo o Brasil.

Centro Cultural Pró-Amor

O Centro Cultural Pró-Amor, de Barão de Cocais, é uma das instituições que está colhendo frutos deste trabalho e obteve a aprovação em editais de financiamento, após a assessoria oferecida pelo Sementes da Sustentabilidade em 2017. O Centro Cultural Pró-Amor recebeu 42 mil reais provenientes de recursos do FIA (Fundo para a Infância e Adolescência) e do Tribunal de Justiça de Barão de Cocais.

Sua atuação contribui para fortalecer e integrar a comunidade do Bairro São Benedito através da arte e da cultura com atividades como aulas de artesanato, balé, música, teatro e dança urbana. Com os novos investimentos, o Pró-Amor se prepara para ativar projetos que ampliarão seu alcance social em 2018, fazendo a diferença na vida de crianças, adolescentes e toda comunidade.

O valor da aprovação foi de 42 mil reais por meio do FIA (Fundo para a Infância e Adolescência) e do Tribunal de Justiça de Barão Cocais

Associação das Tecelãs de Brumal

Em 2017, a Jaguar continuou a apoiar a associação, formada por um grupo de mulheres da comunidade que utiliza a tecelagem em tear como fonte de renda e instrumento de cidadania. Uma das principais ações no ano foi o patrocínio de R\$ 10 mil para que as tecelãs pudessem adquirir matéria prima e consequentemente, melhorar a produção. A Jaguar também alavancou a participação do

grupo na Feira Multissetorial de Santa Bárbara, patrocinando o estande das artistas locais. Durante a feira, também foi apresentada a coleção Essências Nativas da Mata Atlântica. O trabalho foi inspirado na paleta de cores gerada a partir das espécies eleitas no concurso Clique Árvore do Projeto de Recuperação Nascentes coordenado pelo Movimento Pingo D'água.



Diálogo Aberto

Com o objetivo de levar informação para a comunidade sobre a atuação da Jaguar, a empresa criou em 2017 o programa Diálogo Aberto. A ação foi realizada inicialmente em Brumal, distrito de Santa Bárbara. Em pesquisa realizada na região, a comunidade elencou seus principais questionamentos e, a partir daí, criados blocos temáticos

a serem tratados. A cada encontro, um profissional da empresa, com qualificação técnica adequada ao tema, participa de reuniões abertas aos moradores para esclarecer todas as dúvidas sobre o assunto escolhido. Foram tratados temas como gestão das águas, licenciamento ambiental e recursos humanos.

Projeto Recuperação Nascentes

A Jaguar deu continuidade a esse projeto, estruturado em 2016 pelos moradores da comunidade de Brumal, em Santa Bárbara, cujo objetivo é recuperar e preservar 13 nascentes d'água no perímetro do distrito. Como previsto, em 2017 a empresa efetuou o plantio de mata nativa nas áreas de proteção permanente das nascentes descritas no projeto e instalou e recompôs cercas para protegê-las da intervenção de animais.

Paralelamente, a Jaguar estabeleceu parceria com as escolas da região para

preservar as nascentes, estimulando o compartilhamento de conteúdo sobre a importância da cobertura vegetal para a proteção dos cursos d'água. Uma das ações nesse sentido foi o concurso Clique Árvore, coordenado pelo Movimento Pingo D'água, no qual os jovens tiraram fotos e elegeram as dez principais árvores nativas da região de Brumal. O investimento em 2017 foi de 50 mil reais. Em 2018, o investimento aprovado e em andamento para a segunda fase do projeto é de mais 50 mil reais.





Rua de Brincar

A iniciativa busca oferecer aos empregados e às comunidades um momento de cultura, lazer e cidadania, com ações educativas, apresentações musicais e promoção de serviços. As atividades são elaboradas em conjunto com moradores, lideranças locais e prefeituras. A iniciativa é uma oportunidade de fortalecimento de vínculos entre

empregados, familiares e moradores. Em junho de 2017, a Rua de Brincar foi promovida no distrito de Rancho Novo, município de Caeté, e em dezembro na comunidade de Casquilho, pertencente a Conceição do Pará. Ao todo, mais de 800 pessoas foram beneficiadas.

POLÍTICA DE PATROCÍNIOS

A Jaguar conta com uma Política de Responsabilidade Social para Doações e Patrocínios que orienta as decisões relativas aos investimentos, da empresa em iniciativas próprias e de terceiros. Para a aplicação de investimentos a companhia avalia o comprometimento das instituições e o alinhamento

dos projetos com o desenvolvimento sustentável e o legado a ser deixado para as comunidades.

Em 2017, a Jaguar investiu R\$ 924.448,00 em projetos sociais, sendo R\$ 374.674,00 em patrocínios e apoios às iniciativas locais e R\$ 549.774,00 em infraestrutura.

Localidade	Ação	Instituição Beneficiada	Dimensão	
Barão de Cocais	Encontro dos Produtores Rurais	Prefeitura Municipal de Barão de Cocais	Negócios e geração de renda	
Belo Horizonte	Participação da Câmara do Comércio Brasil Canadá na EXPOSIBRAM	Câmara do Comércio Brasil Canadá	Negócios e geração de renda	
Caeté	Aniversário da Cidade	Fundação Casa de Cultura de Caeté	Cultura	
	Dia da Mulher	Câmara Municipal de Caeté		
	Festa de Nossa Senhora do Bom Sucesso	Paróquia de Bom Sucesso		
	Dia da Criança	Escola Municipal Israel Pinheiro		
	Rua de Brincar de Rancho Novo	Centro Infantil de Caeté		
Conceição do Pará	Festa Junina	Escola Municipal Aurora Júlia	Cultura	
		Escola Estadual Dr. Isauro Epifânio		
		Centro Municipal de Educação Infantil Dimas Fideles		
	Dia da Criança	Escola Municipal Aurora Julia da Fonseca		
Santa Bárbara	80ª Cavalhada de Brumal e Festa de Santo Amaro	Associação Comunitária de Brumal	Cultura	
	Festividade de São Geraldo e Santo Antônio	Associação Comunitária Rural de André do Mato Dentro e Arredores		
	Dia da Criança na Escola Municipal Cecília Duarte	Associação Comunitária de Brumal		
	Coral "ARS FASCINIUM"	Associação Comunitária de Brumal		
	II Feira Cultural Jovens Empreendedoras do COMAP	Colégio Municipal Afonso Pena	Educação	
	Feira Multisetorial	Associação Comercial, Industrial Agropecuária e de Prestação de Serviço de Santa Bárbara	Associação das Tecelãs de Brumal	Negócios e geração de renda
		Prêmio Sementes da Sustentabilidade	Associação das Tecelãs de Brumal	
Coordenação do Projeto Costura e Arte		Agência de Desenvolvimento Econômico Social de Santa Bárbara		

Doação

Localidade	Ação	Beneficiado
Caeté	Execução do georreferenciamento de duas áreas do município	Prefeitura Municipal de Caeté
	Retirada e tratamento de 12 toneladas de efluentes	SAAE
Conceição do Pará	Doação de Pedras	Nilson Faria
	Doação de Hastes	Carlos Roberto

Ação de Relacionamento

Localidade	Ação	Beneficiado
Barão de Cocais	Café empresarial	Associação Comercial Industrial e Agropecuária de Barão de Cocais - ACIABAC
	Adequação do Ponto de captação de água	Gerdau
Caeté	Manutenção de equipamento	Prefeitura de Caeté
	Obras de Infraestrutura	Comunidade de Rancho Novo
Santa Bárbara	Benfeitorias na Rua Floresta	Comunidade de Brumal

Infraestrutura

Localidade	Ação	Beneficiado
Todas comunidades onde a empresa mantém operação	Investimento de R\$540 mil em infraestrutura	Comunidades, moradores e poder público

Apesar dos avanços em 2017, estamos conscientes de que ainda temos muitos desafios a superar. Para o próximo ano nos comprometemos a continuar com uma atuação sustentável, capaz de gerar valor

para acionistas, empregados e comunidades onde estamos presente, sempre em busca do reconhecimento como uma empresa socialmente responsável.

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

Conteúdos Padrão Gerais	Pág./Referência	Verificação Externa
Estratégia e Análise		
G4-1 Declaração do detentor do cargo mais graduado na organização sobre a relevância da sustentabilidade para a empresa e sua estratégia de sustentabilidade.	4-5	não
Perfil Organizacional		
G4-3 Nome da organização.	Jaguar Mining Inc.	não
G4-4 Principais marcas, produtos e/ou serviços.	22-28	não
G4-5 Localização da sede da organização.	4-5	não
G4-6 Número de países nos quais a organização opera e nome dos países nos quais a suas principais operações estão localizadas ou que são especificamente relevantes para os tópicos de sustentabilidade abordados no relatório.	6-8, 22-28	não
G4-7 Natureza da propriedade e forma jurídica da organização.	A Jaguar Mining Inc. é uma holding de capital aberto, com ações comercializadas na Bolsa de Toronto, Toronto Stock Exchange (TSX).	não
G4-8 Relate os mercados em que a organização atua (com discriminação geográfica, setores cobertos e tipos de clientes e beneficiários).	100% da produção é destinada à exportação e o ouro é comercializado nos Estados Unidos.	não
G4-9 Porte da organização, incluindo: número total de empregados; número total de operações; vendas líquidas; capitalização total discriminada em termos de dívida e patrimônio líquido; quantidade de produtos ou serviços prestados.	6-11, 32-35	não
G4-10 Número total de empregados por contrato de trabalho e gênero; número total de empregados permanentes por tipo de emprego e de gênero; percentual de empregados próprios e terceiros que compõem o total da força de trabalho, por gênero; total da força de trabalho por região e por gênero; relate se uma parte substancial do trabalho da organização é realizada por trabalhadores que são legalmente reconhecidos como autônomos ou consultores individuais; relatar quaisquer variações significativas nos números de empregos gerados.	32-34, 38	não
G4-11 Percentual do total de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva.	100%	não
G4-12 Descreva a cadeia de fornecedores da organização.	30	não
G4-13 Mudanças significativas ocorridas no decorrer do período coberto pelo relatório em relação ao porte, estrutura, participação acionária ou cadeia de fornecedores da organização, inclusive: mudanças na localização ou nas operações da organização, como abertura, fechamento ou ampliação de instalações; mudanças na estrutura do capital social e de outras atividades de formação, manutenção ou alteração de capital (para organizações do setor privado); mudanças na localização de fornecedores, na estrutura da cadeia de fornecedores ou nas relações com fornecedores, inclusive no seu processo de seleção e exclusão. As mudanças registradas estão relacionadas à dinâmica de concorrências, não tendo havido alterações significativas	Não houve	não
Compromisso com Iniciativas Externas		
G4-14 Relate se e como a organização adota a abordagem ou princípio da precaução.	Apesar de não adotar formalmente o princípio da precaução, a Jaguar Mining busca permanentemente medidas para reduzir os impactos potenciais de suas atividades, e avalia constantemente todos os aspectos que apresentam riscos ao meio ambiente, à saúde e à segurança de empregados, clientes e comunidades, indo além das exigências legais.	não

Conteúdos Padrão Gerais	Pág./Referência	Verificação Externa
G4-15 Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.	A Jaguar Mining é signatária do Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção, do Instituto Ethos, participa do Pró-ética, da CGU e do Programa Empresa Cidadã, da Receita Federal.	não
G4-16 Participação em associações e organizações nacionais ou internacionais de defesa em que a organização: tem assento no conselho de governança; participa de projetos ou comissões; contribui com recursos financeiros além da taxa básica como organização associada; considera estratégica a sua participação.	A Jaguar Mining é associada ao Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram).	não
Aspectos materiais identificados e limites		
G4-17 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização. Relatar se qualquer entidade incluída nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização não foi coberta pelo relatório.	As demonstrações financeiras da Jaguar Mining Inc. abrangem todas as empresas da Holding e estão disponíveis em https://www.jaguarmining.com/investors/financial-reports/	As demonstrações financeiras da Jaguar Mining foram auditadas pela KPMG.
G4-18 Processo adotado para definir o conteúdo do relatório e os limites dos Aspectos e como a organização implementou os Princípios para Definição do Conteúdo do Relatório.	4-5	não
G4-19 Liste todos os Aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório.	4-5	não
G4-20 Para cada Aspecto material, relatar o Limite do Aspecto dentro da organização	4-5	não
G4-21 Para cada Aspecto material, relate seu limite fora da organização, da seguinte maneira: relate se o Aspecto é material fora da organização; se o Aspecto for material fora da organização, identifique as entidades, grupos de entidades ou elementos para os quais o Aspecto é material. Além disso, descreva a localização geográfica na qual o Aspecto é relevante para as entidades identificadas. Relate qualquer limitação específica relacionada ao Limite do Aspecto fora da organização.	4-5	não
G4-22 Relate o efeito de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para essas reformulações	Não houve	não
G4-23 Alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores em Escopo e Limites de Aspecto	Não houve	não
Engajamento de Stakeholders		
G4-24 Lista de grupos de stakeholders engajados pela organização.	A Jaguar Mining mantém relacionamento com empregados, clientes, acionistas, fornecedores, governos, ONGs, entidades de classe, sindicatos, instituições, comunidades e sociedade civil. Com cada um desses stakeholders, a empresa mantém fóruns específicos de relacionamento.	não
G4-25 Base usada para a identificação e seleção de stakeholders para engajamento.		não
G4-26 Abordagem adotada pela organização para envolver os stakeholders, inclusive a frequência do seu engajamento, discriminada por tipo e grupo, com uma indicação de que algum engajamento foi especificamente promovido como parte do processo de preparação do relatório.	52-57	não
G4-27 Principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento de stakeholders e as medidas adotadas pela organização para abordar esses tópicos e preocupações, inclusive no processo de relatá-las; grupos de stakeholders que levantaram cada uma das questões e preocupações mencionadas.	56-57	não

Conteúdos Padrão Gerais	Pág./Referência	Verificação Externa
Perfil do Relatório		
G4-28 Período coberto pelo relatório (p. ex.: ano fiscal ou civil) para as informações apresentadas.	2017	não
G4-29 Data do relatório anterior mais recente (se houver).	2017	não
G4-30 Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal, etc.).	Anual	não
G4-31 Contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo.	Expediente	não
G4-32 Relate a opção "de acordo" escolhida pela organização; relate o Sumário de Conteúdo da GRI para a opção escolhida; apresente a referência ao Relatório de Verificação Externa, caso o relatório tenha sido submetido a essa verificação.	Este Relatório segue as diretrizes G4 da GRI em seu modelo ESSENCIAL.	não
G4-33 Política e prática corrente adotadas pela organização para submeter o relatório a uma verificação externa.	O Relatório de Sustentabilidade 2017 não passou por verificação externa.	não
Governança		
G4-34 Estrutura de governança da organização, incluindo os comitês do mais alto órgão de governança. Identifique todos os comitês responsáveis pelo assessoramento do conselho na tomada de decisões que possuam impactos econômicos, ambientais e sociais.	12-19	não
G4-38 Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês.	12-19	não
G4-39 Relate se o presidente do mais alto órgão de governança é também um diretor executivo (e, nesse caso, sua função na gestão da organização e as razões para esse acúmulo).	14-15	não
G4-42 Papéis desempenhados pelo mais alto órgão de governança e pelos executivos seniores no desenvolvimento, aprovação e atualização do propósito, declaração de missão, visão e valores, e definição de estratégias, políticas e metas relacionadas a impactos econômicos, ambientais e sociais da organização.	12-20	não
G4-49 Processo adotado para comunicar preocupações críticas ao mais alto órgão de governança.	Temas considerados críticos ou de grande relevância para a Jaguar são apresentados ao Conselho de Administração pelos líderes e gestores. Eles são responsáveis por receber/identificar, avaliar e levar questões sensíveis para análise do mais alto órgão da administração da empresa. É possível, também, encaminhar assuntos dessa natureza via Canal de Denúncias.	não
G4-50 Relate a natureza e o número total de questões críticas que foram comunicadas ao mais alto órgão de governança e o(s) mecanismo(s) utilizado(s) para tratar e resolvê-los.	18	não
Ética e integridade		
G4-56 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética.	18-20	não
G4-58 Mecanismos internos e externos adotados pela organização para comunicar preocupações em torno de comportamentos não éticos ou incompatíveis com a legislação e questões relacionadas à integridade organizacional, como encaminhamento de preocupações pelas vias hierárquicas, mecanismos para denúncias de irregularidades ou canais de denúncias.	18	não

INDICADORES DE DESEMPENHO

Aspectos Gerais	Forma de gestão e indicadores	Pág. Referência	Omissões	Verificação externa
CATEGORIA ECONÔMICA				
IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS	DMA	não	não	não
	G4- EC 7 Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos.	30-31, 54-57, 60-67	não	não
PRÁTICAS DE COMPRA	DMA	30-31	não	não
	G4-EC 9 Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes.	30-31	não	não
CATEGORIA AMBIENTAL				
AGUA	DMA	44-46, 51-52	não	não
	G4-EN 9 Fontes de água significativamente afetadas.	52 A Jaguar Mining está permanentemente em busca de soluções para otimizar o uso da água em seu processo industrial. As unidades possuem fontes de captação distintas, sendo todas devidamente outorgadas pelo órgão ambiental responsável.	não	não
EFLUENTES E RESÍDUOS	DMA	29, 46, 48	não	não
	G4-EN23 - Peso total dos resíduos e destinação.	48-49	não	não
	G4-MM3 - Quantidades totais de estéril, rejeitos e lamas e seus riscos associados.	29	não	não
TRANSPORTE	DMA	31	não	não
	G4-EN29 Impactos ambientais significativos do transporte de produtos e outros bens e materiais utilizados nas operações da organização, bem como do transporte dos trabalhadores.	31	não	não
GERAL	DMA	42-46	não	não
	G4-EN31: Total de investimentos e gastos com proteção ambiental discriminado por tipo.	53	não	não
AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES	DMA	30	não	não
	G4-EN32 Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais.	100%	não	não

Aspectos Gerais	Forma de gestão e indicadores	Pág. Referência	Omissões	Verificação externa
CATEGORIA SOCIAL				
EMPREGO	DMA	A gestão de pessoas valoriza o estímulo ao desenvolvimento do empregado e à manutenção de um ambiente de trabalho cada vez melhor. A remuneração e os benefícios seguem as orientações do setor. A Jaguar Mining cumpre todas as convenções coletivas firmadas com o sindicato dos trabalhadores.		
	G4-LA1 Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade por faixa etária, gênero e região.	32-35		
	G4-LA2 Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados por unidades operacionais importantes da organização.	36-37		
SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO	DMA	40-43		
	G4-LA5 Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde.	100%		
	G4-LA6 Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero.	40-45		
TREINAMENTO E EDUCAÇÃO	DMA	39		
	G4-LA9 Média de horas de treinamento por ano.	39		
DIVERSIDADE E IGUALDADE	DMA	38 A Jaguar contrata seus profissionais e parceiros conforme critérios técnicos, não havendo diferenciação quanto ao gênero, à faixa etária, à orientação religiosa ou sexual.		
	G4-LA12 Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação de empregados por categoria funcional, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.	38		
AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES EM PRÁTICAS TRABALHISTAS	DMA	A seleção de fornecedores segue critérios rígidos de legislação, com proibição de práticas discriminatórias, trabalho escravo ou infantil.		
	G4-LA14 Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a práticas trabalhistas.	100%		

Aspectos Gerais	Forma de gestão e indicadores	Pág. Referência	Omissões	Verificação externa
NÃO- DISCRIMINAÇÃO	DMA	A Jaguar não tolera qualquer forma de discriminação na condução de seus negócios.		
	DMA	54-67		
COMUNIDADES LOCAIS	G4-S01 Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local.	54-67 100% das operações contam com programas de engajamento da comunidade voltados ao desenvolvimento local.		



Expediente

Coordenação

Relações Institucionais Jaguar Mining
Ana Thereza Balbi

Produção Editorial

BH Press Comunicação
Redação: Alisson Villa
Edição: Ana Amélia Gouvêa e Lilian Ribas

Projeto Gráfico e Diagramação

Movida Comunicação

Fotografias

Jair Campos Júnior
Banco de Imagens Jaguar Mining Inc.

Nossos Agradecimentos aos que Colaboraram com a Produção deste Relatório

ADELSON OLIVEIRA SILVEIRA
Gerente de Manutenção

ANDREIA APARECIDA RAMOS
Coordenadora de Departamento Pessoal

ANA THEREZA BALBI
Coordenadora de Relações Institucionais

BRUNA ALICE ASSIS DE ALMEIDA
Auditora

CAROLINA SAMPAIO BATISTA
Gerente Jurídico e Fiscal

CASSIANA MACHADO DE FREITAS OLIVEIRA
Gerente de Pessoas & Administrativo

DANIELA APARECIDA FERREIRA
Analista de Segurança e Meio Ambiente

EDSON CASSEMIRO
Gerente de Metalurgia

ELIAS DE OLIVEIRA ANDRADE
Gerente de Geologia

ERIC DUARTE
Gerente Geral Unidade CCA

GUSTAVO PEREIRA DE AGUIAR
Gerente de Controladoria

LIDIANE SOCORRO DE CASTRO OLIVEIRA GONÇALVES
Analista de Relações Institucionais

LUIS ABADI
Gerente Geral Unidade MTL

IGOR SARAIVA
Gerente de Planejamento

JULIANA SOUZA DOLABELA
Analista de Recursos Humanos

RAYSSA SOUSA
Analista de Meio Ambiente

MARCO ANTONIO FERNANDES SILVA
Gerente de Segurança Meio Ambiente e Care Maintenance

MARINA FAGUNDES
Gerente de Auditoria Riscos Compliance e TI

MICHEL VINÍCIUS SILVA
Analista Fiscal

PRISCILA CARLOS ARANHA
Analista de Desenvolvimento Organizacional

PRISCILLA GUIMARÃES DE CAMPOS SANTIAGO
Analista de Comunicação Corporativa

ROBERTO PIRAGIBE TOLEDO CARVALHO FILHO
Gerente Geral de Suprimentos e Sustentabilidade

ROGÉRIO DE LIMA LOPES
Gerente de Mina

TIAGO JÚNIOR COSTA CHAVES
Analista Projetos

INSITUTO ÁQUILA

PLANETA CULTURA E SUSTENTABILIDADE

Comentários, sugestões ou eventuais esclarecimentos sobre este documento devem ser encaminhados para o e-mail: relacionamento@jaguarmining.com.br ou para o seguinte endereço: Rua Levindo Lopes, 323 – Funcionários. CEP: 30140-170 - Belo Horizonte - Minas Gerais (Aos cuidados da Coordenação de Relações Institucionais).



JAGUAR
SINCE 1935

JAGUAR

MINING INC.

JAGUAR MINING INC.

Rua Levindo Lopes, 323 - Funcionários - 30140-170
Belo Horizonte - Minas Gerais - Tel.: 55 31 3232-7101